

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
FACULDADE DE ARTES E COMUNICAÇÃO
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: HABILITAÇÃO EM
JORNALISMO

Jamile Trichês

A CREDIBILIDADE E CAPITAL SOCIAL DO COLUNISTA
POLÍTICO “O CORUJA” EM MARAU-RS

Passo Fundo

2013

Jamile Trichês

**A CREDIBILIDADE E CAPITAL SOCIAL DO
COLUNISTA POLÍTICO “O CORUJA” EM MARAU**

Monografia apresentada ao curso de Jornalismo,
da Faculdade de Artes e Comunicação, da
Universidade de Passo Fundo, como requisito
parcial para a obtenção do grau de Bacharel em
Jornalismo, sob a orientação da Profª. Drª. Sônia
Regina Schena Bertol.

Passo Fundo

2013

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais Valdemir e Inês Trichês, e à minha irmã Jéssica, que são as pessoas mais importantes da minha vida.

RESUMO

TRICHÊS, Jamile. **A Credibilidade e Capital Social do colunista político “O Coruja” em Marau-RS.** Passo Fundo. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. UPF, 2013.

Esta pesquisa teve por objetivo, elucidar se um jornalista que utiliza de pseudônimo consegue angariar maior credibilidade e, portanto, maior capital social, aqui entendido na acepção de Pierre Bourdieu, do que outro que expõe rotineiramente sua identidade. Para isso, tomamos como base o caso do colunista político do JM - Jornal de Marau, jornal que circula semanalmente na cidade de Marau, interior do Rio Grande do Sul, que utiliza o pseudônimo Coruja para expor seus apontamentos. Em um primeiro momento, abordamos a credibilidade no meio jornalístico, buscando compreender também o conceito de capital social sob a ótica de Pierre Bourdieu e sua aplicação no tema proposto. No terceiro capítulo também verificamos o código de ética dos jornalistas, o anonimato na profissão, bem como a utilização de pseudônimos por jornalistas já consagrados. Por fim, através da análise das colunas que mais repercutiram, entrevistas e pontos de vista emitidos pelo colunista Coruja, comparando aos mesmos temas abordados em outro veículo de comunicação local, conseguimos compreender que o capital social associado a ele é de grande relevância.

Palavras-chaves: Capital Social, Pseudônimo, Credibilidade, Jornalismo

SUMÁRIO

RESUMO	04
INTRODUÇÃO	06
1. CONTEXTUALIZANDO: MUNICÍPIO E VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO	08
1.1 O Jornal de Marau	09
1.2 Correio Marauense	10
2.O ANONIMATO.....	11
2.1 Anonimatoem Marau: fenômeno recorrente.....	12
2.2 O uso do pseudônimo	12
2.3 Pseudônimo difere de personagem.....	14
3.POLÍTICA E OPINIÃO NO JORNALISMO	15
3.1 A opinião	16
3.2 O Gênero Coluna.....	18
3.3 Política e opinião no Jornal de Marau e Correio Marauense	19
4.A CREDIBILIDADE JORNALÍSTICA	21
2.1 Autoridade e reputação: indicadores de credibilidade.....	23
5.O CAPITAL SOCIAL DE PIERRE BOURDIEU	25
5.1 Capital social no jornalismo.....	27
6.CORUJA MARAU: DA INTERNET ÀS PÁGINAS IMPRESSAS.....	30
6.1 O capital social de “O Coruja”	31
6.2 Seguidores.....	38
CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
BIBLIOGRAFIA	41
ANEXOS	44

INTRODUÇÃO

A ferramenta do anonimato nunca foi vista com bons olhos pela sociedade e profissionais intelectuais. Mas, quando se trata do anonimato no jornalismo, as críticas costumam ser mais ferrenhas. A história da imprensa traz episódios mundialmente conhecidos neste sentido, como é o caso Watergate, famoso Garganta Profunda, que transformou-se em um dos maiores escândalos da política americana. E é exatamente no meio político que surge o objeto de investigação do presente trabalho.

O colunista Coruja surgiu timidamente no ano de 2011, quando publicava suas opiniões no Mural de Recados do site www.vangfm.com.br, endereço online da emissora Vanguarda FM que opera de forma conjunta com o Jornal de Marau. A repercussão imediata, veracidade e intensidade dos apontamentos, por vezes polêmicos, causaram alvoroço na política local e despertaram a curiosidade da população. A partir daí, o Coruja tornou-se uma espécie de fenômeno. Em dois meses, diante da grande repercussão, o Coruja deixa de ser um mero comentarista *online* e assume o posto de colunista do Jornal de Marau, tornando-se sendo um dos mais lidos no jornalismo local.

Mesmo sem saber a identidade de quem escreve por trás do pseudônimo, a população deposita no Coruja sua confiança. Ao longo do tempo, ele conseguiu ganhar o respeito e admiração. E foi assim que começaram a surgir os “furos” de reportagem e as informações privilegiadas, que somente chegavam ao conhecimento do público através do colunista. Desta forma é possível perceber o capital social que é agregado ao Coruja. Sua ampla rede de contatos, a divulgação de notícias impactantes e exclusivas e a preservação de suas fontes contribuem para isso e lhe rendem cada vez mais credibilidade.

O papel do Jornal de Marau neste caso tem sido de extrema importância. A própria Constituição Federal, condena o ato anônimo na profissão de jornalista: “é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato”. Diante disso, é a empresa quem permite e publica as opiniões do colunista no jornal impresso. Apesar dos riscos assumidos, já que não se trata de um jornalista que expõe sua identidade, o Jornal de Marau também acaba atraindo grande repercussão entre a população e obtém os comentários mais diversos a respeito dos temas abordados em cada edição. Trata-se de uma forma de angariar cada vez mais leitores assíduos.

Ao longo desta pesquisa, buscaremos comprovar a hipótese de que o capital social do jornalista que usa pseudônimo pode ser mais amplo do que o daquele jornalista que usa rotineiramente sua identidade. Em outras palavras, o objetivo é entender se o capital e credibilidade depositados em um jornalista que se utiliza de pseudônimo para expor suas opiniões, é maior do que aquele agregado a um jornalista considerado “comum”, ou seja, que revela sua identidade.

Como objetivos secundários, têm-se a compreensão do conceito e importância de credibilidade no meio jornalístico, diferenciando-o de reputação e autoridade. Além disso, vamos entender aqui o capital social, especialmente sob a ótica de Pierre Bourdieu e sua aplicação no jornalismo. Observar o anonimato e o que a constituição diz sobre ele e comprovar que o uso de pseudônimos é um fenômeno recorrente no jornalismo brasileiro, também estão entre os objetivos do presente trabalho.

1. CONTEXTUALIZANDO: MUNICÍPIO E VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO

Fundado em 28 de fevereiro de 1955, o município de Marau está localizado na região norte do Rio Grande do Sul. Antes de tornar-se independente, de 1857 a 1954, o território que o hoje engloba Marau, pertencia ao município vizinho de Passo Fundo. Foi na década de 1920 que a “vila” começou a crescer, com a instalação do famoso Frigorífico Borella & Cia. Ltda.

Os primeiros imigrantes - principalmente vindos da Itália e da França - chegaram em 1904 e instalaram-se na região do Tope (...). Em 10 de janeiro de 1916, já com 2.500 habitantes, Marau passou à condição de 5o Distrito de Passo Fundo. A atividade comercial - e o consequente desenvolvimento - foi impulsionada pela instalação, na década de 1920, do Frigorífico Borella & Cia. Ltda (mais tarde absorvido pela Perdigão S/A - hoje Brasil Foods). O famoso Salame Borella tornou a vila conhecida não só na região como também nacionalmente. (Resgateda História, 2010).

O nome Marau é atribuído, conforme o Resgate da História, à existência de um cacique bravo que possuía tal nome. Contam que ele percorria a Serra Geral em busca de alimento. Há registros de saques a lavouras e de mortes de brancos pelos integrantes de sua tribo. O perigo representado pela presença dos índios na região, concebia dificuldade à vinda de imigrantes europeus. Diante disso, o confronto entre os moradores da região e os indígenas, acabou sendo inevitável. A grande batalha, ocorrida nas proximidades do Rio Capigui no ano de 1985, resultou na morte do cacique Marau.

A organização político-administrativa do município, desde a sua emancipação, foi assim constituída:

1955/1958: Lauro RicieriBortolon e Reinoldo Matte (PSD)

1959/1963: Elpídio Fialho e Darvin Antônio Marosin (PSD)

1964/1968: Lauro Ricieri Bortolon e Jatyr Francisco Foresti (PSD)

1969/1973: Severino De Toni e Lydio Tomás Antônio Bergonsi (ARENA)

1973/1977: Jatyr Francisco Foresti e Luís Antônio Longo (ARENA)

1977/1983: José João Santin e Francisco Sérgio Turra (ARENA)

1984/1988: Francisco Sérgio Turra e Luís Brocco (PDS) – em 1986, Turra elegeu-se.

Deputado Estadual e Luís Brocco assumiu o cargo.

1989/1992: José João Santin e Neri Trentin (coligação PDS e PDT)

1993/1996: Antônio Borella De Conto e Rui Carlos Gouvêa (PMDB e PDT)

1997/2000: Alci Luís Romanini e José Henrique Bergonsi (PPB)

2001/2004: João Antônio Bordin e Vilmar Perin Zanchin (Coligação PT, PMDB, PDT, PSB e PTB)

2005/2008: Vilmar Perin Zanchin e Rui Gouvêa (Coligação, PMDB, PDT, PT, PSB).

2009/2012: Vilmar Perin Zanchin e Ivanir Roncato (Coligação, PMDB, PDT, PT, PSB).

2013/2016: Josué Longo e Odolir Bordin (Coligação PP, PSDB, PDT)

Com a emancipação, veio o avanço, ano a ano, em todos os setores da economia, da educação, despontando também o progresso na área da comunicação. Atualmente o município conta com três jornais semanais: JM (Jornal de Marau), Folha Regional e Correio Marauense. Além deles, três emissoras de rádio comercial: Rádio Alvorada AM, Rádio Vanguarda FM e Rádio Mais Nova FM e uma Rádio Comunitária. Também há espaço para duas revistas: Campo e Cidade, disponível de forma impressa e Aqui!, apenas no formato online.

Nesta pesquisa, teremos como base para a análise, dois destes veículos de comunicação. Trata-se do Jornal de Marau e Correio Marauense.

1.1 O Jornal de Marau

O Jornal de Marau (JM) foi fundado no dia 28 de fevereiro de 1985 pelo Advogado e Jornalista Carlito Silvestri e atualmente é jornal mais antigo da cidade. Circulando inicialmente de forma quinzenal, o JM foi criado com o objetivo de valorizar o local e promover as atividades desenvolvidas na sociedade. Desde sua fundação, o jornal passou por evoluções e atualmente, atua de forma semanal.

Por tratar-se de um veículo associado à Rádio Vang FM, usufrui de uma estrutura unificada de jornalismo, permitindo assim a maior aproximação do leitor com os fatos decorrentes na comunidade.

O JM, desde sua fundação, aproxima a informação local da global através de coberturas pontuais citando o exemplo das Copas do Mundo de Futebol, para as quais foram enviados seus jornalistas. É o único semanário de Marau a circular com todas as páginas coloridas. Atualmente, o Jornal de Marau abrange cinco municípios e conta com cerca de dez funcionários, entre eles três jornalistas, dois acadêmicos de jornalismo, um

publicitário, três vendedores e dois administradores. O semanário também trabalha em sistema online, disponibilizando todo o seu conteúdo através da internet.

Além de Marau, o jornal também circula nas cidades de Gentil e Vila Maria.

1.2 Correio Marauense

O semanário Correio Marauense foi fundado em 1º de janeiro de 1994, resultado de um planejamento traçado com paciência e com a intenção de somar esforços. Juntamente com os demais veículos de comunicação de Marau, passou a trabalhar em favor das causas da coletividade. É um jornal que busca trabalhar de forma imparcial, aberto a todos os segmentos da sociedade. A direção entende que o que for bom para Marau merece espaço nas páginas do jornal.

As primeiras edições do jornal foram fruto do esforço de Francisco de Campos (diretor); Gisela Marodim e Mariângela Fanfa Ribas (reportagem); Clélia Bortolini (pesquisa); Carlos Koling e Gustavo Oliveira (publicidade); Marcel Campos (composição); Candice Campos (revisão); Elisa Schenkel (supervisão) e Paulo Roberto Schneider (fotografia).

A equipe atual é composta por Delcimar Bernardi (jornalista responsável); Ewertomar da Rosa (gerente comercial); André Ortiz e Bruna dos Santos (arte final); GiordanaPezzini (repórter); além dos entregadores.

O Jornal Correio Marauense é semanal e circula sempre aos sábados. Além de Marau abrange os municípios de Vila Maria, Gentil, Camargo, Nicolau Vergueiro, Nova Alvorada e Santo Antônio do Palma.

2. O ANONIMATO

Depois conhecermos o contexto, vemos agora o anonimato. O conceito mais comum sobre o termo anonimato refere-se ao ato de não identificar-se. As primeiras práticas de anonimato tiveram origem na associação de credores do Estado, ainda na Idade Média, conforme apontam estudos da área. “Mas foi em 1407, em Gênova, através do Banco São Jorge, que surgiram as primeiras sociedades anônimas, no qual o investidor, que emprestava o dinheiro, não se identificava” (Câmara, 2011).

Condenado pela grande imprensa e até mesmo pelo Código de Ética dos Jornalistas, o anonimato hoje já não é uma prática comum no meio jornalístico. O que se vê normalmente é o anonimato de fontes, protegidas pelo acordo de sigilo com os jornalistas. “O anonimato das mesmas ocorre com o intuito de proteção e segurança do indivíduo que forneceu determinada informação. Na maioria dos casos, são vítimas ou testemunhas de um crime ou casos de violência contra o patrimônio público e cidadania. (Câmara, 2011).

O próprio jornal A Folha de São Paulo, lançou em 2012 o programa *FolhaLeaks*, um canal na no site da empresa, para receber informações e documentos que possam merecer uma investigação jornalística. Trata-se de uma ferramenta que permite ao leitor enviar sugestões, informações e documentos inéditos capazes de gerar reportagens investigativas elaboradas pela equipe do jornal.

O internauta pode fazer isso de forma anônima e o jornal preserva o anonimato das fontes que não queiram se identificar. Uma forma de ampliar o acesso da sociedade a informações relevantes, estreitando ainda mais a relação dos leitores com a produção de reportagens de interesse público.

O jornalista é responsável por toda a informação que divulga. No caso do Coruja, objeto de pesquisa deste trabalho, quem assume a responsabilidade pela informação contida em suas colunas é o próprio Jornal de Marau.

Para isso, o veículo leva em consideração o que diz o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, que tem como base o direito fundamental do cidadão à informação, que abrange o direito de informar, de ser informado e de ter acesso à informação. Este direito é aliado ao artigo 5º, inciso IV da Constituição Federal que diz que “é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. É vedada toda e qualquer censura de natureza política, ideológica e artística”.

2.1 Anonimato em Marau: fenômeno recorrente

A política marauense sempre foi marcada por dois lados e grande rivalidade. A maioria da população tinha, e ainda tem seu lado político definido e conhecido. Sim, isso porque filiados e simpatizantes fazem questão de expor suas preferências.

Diante deste cenário, o anonimato sempre esteve presente na cidade, especialmente quando o assunto é política. A intenção de quem o utiliza é, justamente, é fazer com que verdades sejam ditas ou escritas, sem o peso da sigla política que a pessoa carrega.

Ainda no primeiro jornal em circulação no município, intitulado “O Salame”, já havia formadores de opinião que atuavam no anonimato, utilizando-se de pseudônimos. Foi o caso do “Bem-te-vi” e do “Sabiá”. Dois colunistas que escreviam também sobre assuntos políticos, cada qual defendendo seu lado.

2.2 O uso do pseudônimo

Relacionado ao anonimato, está a utilização do pseudônimo. Ele surge com a intenção de expor ideias e, assim, atrair maior curiosidade por parte dos leitores. O uso do pseudônimo entre jornalistas é um fenômeno recorrente, ainda que por motivos diversos.

Muitos optam pelos pseudônimos devido à imponência o nome. Outros pelo lado humorístico, ou até há os que surgem de forma espontânea, criada por terceiros. O jovem cartunista Henrique Filho, é um exemplo, conforme explica Rogério Martins, no blog Marginal Conservador:

“Henrique Filho, ao dizer seu nome ao editor do jornal Estado de Minas, o escritor Roberto Drummond, ouviu: “Esse nome não dá!”. Depois, Drummond apenas juntou as primeiras três letras do nome e sobrenome do jovem e inventou o pseudônimo daquele que seria um dos grandes gênios do desenho brasileiro: Henfil”. (Martins, 2009).

O Brasil possui uma longa tradição de uso de pseudônimos na imprensa. Na época de surgimento dos primeiros jornais, ainda sob influência da monarquia, a censura ditava as regras no país. Nada se imprimia sem a censura prévia do governo. Isso, até a divulgação do Decreto Regencial de 1822, no ano da independência. A partir daí, surgem uma série de jornais e panfletos radicais, que trocavam farpas e indiretas entre si. Os

responsáveis pela maioria destes jornais eram políticos, que utilizavam para agredir e acusar seus adversários.

Já no século XX, conforme o Martins (2009), “uma classe de jornalistas iria abusar dos pseudônimos na imprensa: os colunistas sociais. Era quase uma norma dentro do estilo a escolha de um nome "literário", "importante", uma alcunha que chamasse a atenção logo de cara”. Em Marau, um exemplo bastante conhecido é a Patty Farias, colunista social, anônima, que utiliza de tal pseudônimo para tratar de rumores da vida pessoal e social da população.

O pseudônimo é capaz de se incorporar à figura do jornalista de tal forma que alguns lutam para se verem livre dele.

O colunista Zózimo, titular da coluna Carlos Swann , do Globo, ao aceitar a oferta de assinar uma coluna no Jornal do Brasil com seu nome, ouviu de Roberto Marinho: "Mas meu filho, você está prestes a fazer uma grande tolice. Todo mundo sabe quem é Carlos Swann e ninguém sabe quem é Zózimo". Ao que o colunista respondeu: "Dr. Roberto, o senhor está me dando um ótimo argumento a meu favor: está na hora de as pessoas saberem quem é Zózimo Barrozo do Amaral.(Martins, 2009).

Esta prática no meio jornalístico é mais comum do que parece. O famoso escritor Luís Fernando Veríssimo, na crônica “Eu, repórter”, conta sobre seu começo de carreira no Jornal Zero Hora. Segundo ele, quando faltavam artigos para a página de opinião, ele mesmo os escrevia, usando pseudônimos:

Certa vez dois dos meus pseudônimos polemizaram violentamente, pois tinham opiniões radicalmente opostas sobre determinado assunto. Eu também fazia um guia de bares e restaurantes da cidade e vez que outra inventava personalidades que os frequentavam (o conde italiano Ettore Fanfani, o empresário e bom vivant Aldo Gabarito) e davam seus palpites. Quer dizer, nada menos sério e mais longe da reportagem do que minha enclausurada atividade jornalística na época". (Veríssimo, em “Eu, repórter”).

Como se vê, muitos são os exemplos dos que se consagraram no jornalismo brasileiro utilizando de pseudônimos. Vejamos alguns outros: Paulo Gracindo (Pelópidas

Guimarães Brandão Gracindo), João do Rio (Paulo Barreto), Artur da Távola (Paulo Alberto Monteiro de Barros) e Stanislaw Ponte Preta (Sérgio Porto).

2.3 Pseudônimo difere de personagem

É importante que não se confunda uso de pseudônimo com a criação de um personagem. Seguindo o conceito, personagem é “qualquer ser vivo de uma história ou obra. Pode ser um humano, um animal, um ser fictício, um objeto ou qualquer coisa que o autor inventar. Também podem ter nomes ou não, e ter qualquer tipo de personalidade”. Os personagens são encontrados em obras de literatura, cinema, teatro, televisão ou desenho. No caso de cinema, teatro e televisão, os personagens são representados por atores.

No caso de uma obra escrita, o receptor é quem constrói a personagem a partir da linguagem e das imagens exibidas na obra. É importante ter em conta que a personagem só existe na ficção e na representação mental do leitor/espectador, pois é diferente da pessoa real, mesmo quando se baseia na realidade.

3. POLÍTICA E OPINIÃO NO JORNALISMO

“Chama-se Jornalismo Político a especialização da profissão jornalística nos assuntos relativos à política (em níveis local, regional e nacional), ao parlamento, aos partidos e a todas as esferas de poder formal na sociedade”. A descrição encontrada no site de pesquisas Wikipédia é, a grosso modo, uma designação simples e prática para o gênero. Porém, se aprofundado, sabe-se que jornalismo político vai muito além disso.

O Brasil atravessa hoje uma fase em muito diferente daquela dos anos 70, quando a Ditadura prevalecia sobre as pessoas e os meios de comunicação. Conforme Luiz Eduardo Matta (2004), com a Lei da Anistia, o regime militar acabou e a democracia consolidou-se, assegurando liberdade de imprensa, pluripartidarismo e eleições diretas. O passado autoritário tornou-se uma referência vaga e sem grande importância para a maior parte dos brasileiros. O que não significa dizer, que o atual cenário político brasileiro provoque interesse nos cidadãos.

O fim da censura política e a crescente concorrência entre as empresas de comunicação fizeram deflagrar uma prática inédita no Brasil de se denunciar abertamente atos de corrupção e incompetência administrativa em todas as esferas do poder público nacional o que, conjugado ao eternamente precário (quando não mal-intencionado) desempenho das nossas autoridades e legisladores no intuito de dar ao país condições decentes para que se desenvolva social, humana e economicamente, levou a opinião pública – antes esperançosa de que o retorno à democracia, afinal, trouxesse ao país as melhorias necessárias tão sonhadas –, a, gradativamente, desenvolver uma notória aversão por política, a ponto de ver no próprio ato de votar um sinônimo de opressão e perda de tempo; isso, apenas vinte anos depois de multidões terem saído às ruas de todo o Brasil para exigir Diretas Já. Política no Brasil é um tema que caiu em desgraça. As pessoas estão desinteressadas, revoltadas, céticas, indignadas, desesperançadas [...] (Matta, 2004).

Assim fica fácil entender o porquê de jornais e publicações como O Pasquim, que brigava e lutava pelos direitos do povo, já não existirem mais. Mas afinal, como viabilizar a construção de um produto jornalístico cujo foco principal é o mundo político, em uma sociedade que cultua o desprezo por seus políticos? Para Matta (2004), a saída necessária é a formulação de um jornalismo em sintonia com a realidade e a linguagem de agora. A exemplo do que era O Pasquim no passado.

Nos anos setenta, o humor d'O Pasquim representava um importante foco de resistência ao arbítrio da ditadura; suas charges e textos inteligentes, repletos de mensagens nas filigranas, funcionavam brilhantemente, pois a marcação cerrada da censura não permitia que fosse de outra forma. As pessoas liam o jornal porque sabiam que encontrariam nele um conteúdo subversivo, extremamente valioso numa época em que a grande imprensa se achava à beira da asfixia. Hoje, no entanto, a situação é outra. Charges, músicas de protesto e sátiras inteligentes já não satisfazem, sozinhas, o leitor politizado e preocupado com os rumos do país. A opinião pública tornou-se menos romântica e mais pragmática. (Matta, 2004).

Atualmente, quando se fala em jornalismo político no Brasil, logo vem à mente aquele que se incumbe de trazer à tona, de forma cruel e sem disfarces, tudo o que ocorre no país inteiro, seja no Congresso Nacional, Senado, Prefeituras e Câmaras: o jornalismo investigativo. Segundo Matta (2004), esta forma de jornalismo político vem ganhando cada vez mais adeptos, além do reconhecimento e aplauso da população.

De acordo com Barreto (2006), os meios de comunicação de massa, o jornal impresso, por exemplo, funcionam como elo entre a sociedade e os fatos noticiados. Trata-se de um hífen midiático, conforme explica:

Da mesma forma que o hífen como circunstância linguística, reúne e move para um terceiro sentido, duas palavras que, em sua nuclearidade, encontravam-se distanciadas e a estas se inclui como elemento ressignificador, o jornal coloca-se como dispositivo entre o fato e o receptor da mensagem, fazendo sua interligação. (Barreto, 2006).

Desta forma, na visão de Barreto, o jornalismo é capaz de redinamizar a visão de mundo, tanto por parte dos atores da notícia ou fato relatado, os políticos no caso, quanto por parte do público leitor. Neste sentido, o colunista Coruja do Jornal de Marau funciona como ponte, como um elo, entre as informações do mundo político e a sociedade marauense.

3.1A opinião

Além do jornalismo político, outra interface importante neste estudo é o jornalismo de opinião. Muito antes de ser informativo ou interpretativo o jornalismo foi opinativo. É o que explica Campo (2002):

[...]como se via no panfletismo ideológico da Revolução Francesa. Na segunda metade do século 19 e nas primeiras décadas do século 20, o atual jornalismo empresarial dos EUA não destoava de escolas jornalísticas da época, como a francesa e a inglesa: praticava-se um jornalismo muito mais opinativo e tendencioso do que informativo. O veículo era usado apenas para manipular os fatos de acordo com os interesses do grupo ou da família proprietária do jornal – o que ainda ocorre, em pleno alvorecer do Terceiro Milênio, em muitas cidades do interior do Brasil, como verificam os próprios estudantes de Jornalismo” (Campo, 2002).

Com a chegada dos anos 30, os jornais foram se aperfeiçoando e os diretores começaram a enxergar boas oportunidades de negócios. Cada gênero passou a ter sua valorização específica.

A notícia ganhou formato de indagação imparcial sobre os fatos, condensando no lead tudo o que era preciso para prender a atenção do leitor interessado na informação. A reportagem mais profunda procurava interpretar a realidade consultando especialistas nos assuntos tratados e esclarecendo as origens, as circunstâncias e as consequências do fato. Mesmo o gênero recreativo, voltado para o lazer do leitor, ganhou espaço destacado e colorido nos cadernos especializados ou mesmo nas crônicas do primeiro caderno, ou ainda no próprio estilo de escrever com graça e humor. (Campo, 2002).

Ainda de acordo com Campo, foi nesta época que a parte opinativa começa a ter mais visibilidade. Segundo ele, “o opinativo ganhou a página dois para o editorial da empresa, além de artigos assinados. Colunas e demais textos assinados, em todo o jornal, revelavam a característica de um texto voltado para a persuasão opinativa”. As próprias agências passaram a enviar notícias devidamente assinadas pelos seus melhores repórteres e os jornais distribuíram correspondentes, que passaram a enviar matérias opinativas.

Passada a história, hoje já se pode afirmar que a opinião é o trunfo maior de um veículo de comunicação. Suiter (2006) defende o exercício da opinião no jornalismo como algo extremamente necessário, “não só para os próprios jornalistas, mas fundamentalmente para o leitor cidadão e para sociedade”. Para ele, trata-se da manutenção de um espaço em que se tornam públicas visões de mundo divergentes, polêmicas que podem ser estabelecidas democraticamente, análises estruturais e conjunturais que podem balizar decisões mais coerentes.

É preciso, porém, estar atento aos jogos de interesses que envolvem meios de comunicação e seus alvos de opinião. É o que explica Campo (2002):

São muitos modos de opinar que o leitor comum muitas vezes não compreende e não percebe. O leitor – e mesmo os repórteres iniciantes – não tem como imaginar o que se passa entre a direção do jornal e as pessoas influentes no governo, no mercado etc. Às vezes para salvar o jornal da falência, às vezes por mera cobiça ou por jogo de concorrência, negocia-se a alma em centímetros de coluna nos fechados gabinetes oficiais ou empresariais, enquanto se cobra ética a qualquer preço dos repórteres. É nos editoriais do jornal que certos negócios escusos acabam se revelando, mas o grande público não lê os editoriais, por isso não sabe para onde caminha o jornal. (Campo, 2002).

É fundamental que o leitor saiba também que o jornalismo opinativo, segundo a ótica de Wollf (2010), “é uma realidade que não se limita aos espaços próprios, considerados éticos, mas que se espalha nas entrelinhas da notícia, através da angulação que lhe é dada, chegando ao leitor de maneira dissimulada”. Mesmo assim, e talvez principalmente por isso, ela possui grande influência na formação da opinião das pessoas e em consequência disso, na formação da própria opinião pública.

3.2 O Gênero Coluna

Vários são os gêneros encontrados dentro do jornalismo de opinião. Um deles, objeto de estudo deste trabalho, é a coluna. Historicamente, a coluna tem sua origem dentro da clássica diagramação vertical, com as matérias dispostas de cima para baixo. Um princípio que, conforme Mello (2002), já vem mudando. “Hoje, com a diagramação horizontal, a coluna já não mais ocupa o espaço disposto verticalmente e se alarga pelo espaço fronteiro. Por isso, é comum o uso da palavra seção para denominar coluna”. Ele ainda diz que,

A coluna é a seção especializada de jornal ou revista, publicada com regularidade, geralmente assinada, e redigida em estilo mais livre e pessoal do

que o noticiário comum. Compõem-se de notas, sueltos, crônicas, artigos, ou textos-legendas, podendo adotar, lado a lado, várias dessas formas. As colunas mantêm um título ou cabeçalho constante, e são diagramadas geralmente numa posição fixa e sempre na mesma página o que facilita a sua localização imediata pelos leitores (Mello, 2002).

A coluna assume uma função que é peculiar do jornalismo impresso, antes do aparecimento do rádio e da televisão: o furo de reportagem. Ela procura trazer fatos, ideias e julgamentos em primeira mão, antecipando-se aos demais jornais, e até mesmo ao próprio jornal em que está inserida. Além disso, também pode funcionar como fonte de informação.

A coluna também possui leves traços de persuasão. Ela não se limita a emitir uma simples opinião. Ela conduz os formadores de opinião pública, publicando versões dos fatos que lhe darão contorno definitivo. O colunismo trata-se, portanto, na visão de Mello, de uma espécie de “câmara de eco dos rumores que circulam na sociedade”.

É possível tomar o Coruja como gancho neste caso. Suas opiniões norteiam os leitores. Influenciam a opinião da sociedade em geral. Pautam demais repórteres e ainda provocam mudanças no cenário político, que afetam diretamente a vida da população.

3.3 Política e Opinião no Jornal de Marau e Correio Marauense

A editoria de política ocupa, basicamente, duas páginas (4 e 5) no semanário Jornal de Marau onde são publicadas matérias e informações relacionadas à política local, estadual e, por vezes, nacional. Nesta editoria, especificamente na página 4, é publicada a Coluna do Coruja. As matérias são formuladas com base em dados e informações obtidas diretamente com fontes, ou repassadas por assessorias. Assim como as páginas de esporte e polícia, a política engloba o principal alicerce do semanário.

Para a opinião está reservada a página 2. O editorial é ponto forte do jornal, trazendo assuntos que se tornaram destaque durante a semana, sob a ótica do Diretor Geral da empresa, Carlito Silvestri. Na mesma página encontra-se o Ponto de Vista, que consiste basicamente em um texto opinativo escrito por algum profissional escolhido previamente pela redação, que trata dos mais diversos assuntos.

Além disso, espalhados pelas páginas do JM, seis colunistas manifestam suas opiniões: Cláudia De Marchi, João Antunes e Andersson Catani (temas gerais), Lencaster Foresti, Júlio César Borges e Paulo Henrique Santarém (esporte).

O semanário Correio Marauense, por sua vez, possui apenas uma página específica para a política, porém, não utiliza colunistas para abordar o assunto. Detêm-se a abordar os fatos como notícia, e não na forma de opinião. O que existe é um espaço, que não chega a caracterizar uma coluna, destinado a um vereador por semana. Nele, cada vereador expõe seu ponto de vista sobre assuntos de seu interesse. É necessário ressaltar que este ponto de vista não circula rigorosamente todo o sábado.

O jornal não possui editorial, nem pontos de vista. O único colunista é Ewertomar da Rosa, que aborda assuntos esportivos.

4. A CREDIBILIDADE JORNALÍSTICA

O objetivo desta pesquisa é verificar a credibilidade inserida no colunista Coruja, através de uma amostragem de seus textos publicados no Jornal de Marau, comparando-os com os escritos de outro veículo de comunicação. A intenção é revelar se a credibilidade atribuída ao anônimo, fez com que aumentasse seu capital simbólico ou social. Para isso, é preciso compreender o conceito de credibilidade.

“Qualidade ou característica de quem merece crédito”. A definição para credibilidade é, assim, facilmente encontrada em dicionários e sites de pesquisa. Para o jornalista, em especial, ter atrelado a si o conceito de credibilidade, é indispensável para uma carreira promissora.

A circulação de textos, sejam eles opinativos ou em forma de notícia, vêm desde os primórdios da comunicação, com a invenção da Prensa de Gutenberg. E já naquela época, começa a ser construída a relação de confiança entre jornalista e leitor, conforme explica Gugliano (2009).

Graças à estrutura que nascia para manter a circulação das notícias, que veio a se transformar nas sucursais, redações organizadas em vários lugares para que se tenha acesso primeiro e melhor a um fato, as informações transmitidas passaram a contar com a confiança da população. A idéia de que os jornalistas estariam sempre no lugar certo quando algo acontece e que investigam o suficiente para descobrir o que de fato ocorreu foi decisiva para o processo de confiabilidade no novo meio. A legitimidade do jornalista enquanto autoridade, como se fosse um deus, garantida pela onipotência e onisciência que parecem ter, é à base da relação de credibilidade. (Gugliano, 2009).

Ou seja, a imprensa não é apenas uma fornecedora de informação para consumo, mas sim, fruto de uma relação de confiança. O atributo da credibilidade é, portanto, tão importante ao jornalismo, quanto à noção de verdade e de objetividade a ele atribuídas desde sua origem.

A credibilidade é relacionada também aos processos de produção da informação jornalística, especialmente no que diz respeito à relação com as fontes, verificação e produção da narrativa. Para Tobias Peucer, autor da primeira tese doutoral sobre jornalismo apresentada a uma universidade (Universidade de Leipzig, na Alemanha), existe um grau de credibilidade que se relaciona diretamente com a fonte que sustenta e

testemunha o fato jornalístico. Peucer (2004) diz, portanto, que se a notícia for produzida pela mesma pessoa que presencia o fato, este é mais digno de credibilidade do que o texto construído com base, apenas, na narrativa de outras testemunhas.

Conforme explica o autor,

[...] qualquer pessoa concordará sem nenhum problema que é merecedor de mais credibilidade o testemunho “presencial” (...) que o receptor de uma transmissão de outro. Assim como nos julgamentos costuma-se dar mais crédito a um testemunho ocular que a um testemunho de ouvidos, assim também se dá mais crédito ao narrador “presencial” (...) que a quem cuja narrativa foi extraída de outro. (Peucer, 2004).

Peucer acredita, pois, que jornalista conquistará sua credibilidade sempre que se manter fiel à veracidade do fato, além de conhecer e relatar o que for útil para o seu leitor. A credibilidade, portanto, será construída pelo trabalho de exploração da verdade e pela atitude de distanciamento crítico, ou imparcialidade, em relação à informação que é abordada. Portanto, a credibilidade jornalística, segundo Peucer, pode ser considerada, como um dos elementos basilares do jornalismo, associada à ética.

Eugênio Bucci (2000) acredita que uma revista ou um jornal tem leitores porque tem credibilidade. E ela “é produzida com qualidade editorial, e pressupõe conhecer o leitor, atender suas necessidades e antecipar-se a elas, fazer valer seus direitos, defendê-lo, informá-lo com exclusividade e em primeira mão, escrever numa linguagem que ele entenda e goste, com a qual ele aprenda e se divirta”. É deste pressuposto que nasce uma relação de confiança.

E esta relação de confiança sempre é maior quando se trata de meios impressos. Quando uma notícia é veiculada através do rádio ou televisão, ouvintes, telespectadores, editores e repórteres tendem a confiar no que estão vendo ou ouvindo e concentrarem seus esforços naquela direção.

Caso a informação surja a partir de um jornal impresso concorrente, seja por meio de edição extra ou normal, a aceitação do que está sendo divulgado tende a ser ainda maior. Mesmo que a novidade venha a ser desmentida mais tarde, aparentemente o erro não parece ser suficientemente forte para abalar a crença, subjetiva, de que estes veículos são “confiáveis”. (Soster, 2005).

No entanto, não basta apenas ao jornalista estar no lugar e hora certos. Além disso, como salienta Peucer, é preciso assumir a atitude correta em relação aos fatos. Objetividade e veracidade dos acontecimentos são princípios básicos associados aos jornalistas, e fatores determinantes na construção da credibilidade.

4.1 Autoridade e reputação: indicadores de credibilidade

As noções de autoridade e reputação também estão associadas ao conceito de credibilidade. O filósofo Sócrates proferiu, há milhares de anos, que “a maneira de se conseguir boa reputação reside no esforço em ser aquilo que se deseja parecer”. Com o cotidiano jornalístico cada vez mais pulverizado de novos profissionais e fontes de informação, a preocupação em construir uma reputação positiva assume uma importância vital para o jornalista.

Buskens (1998) entende por reputação, a percepção que os outros têm de nós, construída a partir de informações sobre quem somos e o que fazemos ao longo do tempo. Estas informações fluem facilmente através das redes sociais, por exemplo.

Os indivíduos não possuem controle total sobre a reputação. Segundo Goffman (1959), a reputação de uma pessoa será sempre o resultado das impressões que os outros têm dela. E estas impressões são resultado de uma interpretação de atitudes, que nem sempre é feita de forma racional ou objetiva.

A noção de autoridade também está intimamente relacionada à reputação. Conforme Recuero (2009), autoridade compreende reputação, mas não se resume a ela. E assim como a reputação, a autoridade existe graças a uma relação entre emissor e receptor, ou seja, um indivíduo só se torna influente, se houver o reconhecimento das informações por parte de outro.

De acordo com Sílvia Lisboa (2011), autoridade e reputação são componentes essenciais da credibilidade.

[...] ao se avaliar a credibilidade de uma fonte de informação, a análise recairá obrigatoriamente sobre sua reputação e autoridade no(s) assunto(s) abordado(s) em determinado texto. Ao se investigar a reputação e a autoridade de uma fonte, está se avaliando as dimensões elementares da sua credibilidade. (Lisboa, 2011).

Basicamente, se o leitor não identificar a reputação do autor, terá dificuldade em atestar a veracidade do conteúdo e, portanto, não confiará a ele a credibilidade.

5. O CAPITAL SOCIAL DE PIERRE BOURDIEU

Para compreendermos o capital social atrelado ao colunista Coruja, inicialmente é preciso entender este conceito, especialmente na visão de Pierre Bourdieu.

O conceito de capital, em todas as suas manifestações, compõe o elo que justifica a estrutura, funcionamento e classificação do mundo social. Pierre Bourdieu, sociólogo francês, pensador do século XX, crê na perspectiva de uma sociedade hierarquizada, organizada sob uma divisão de poderes desigual. Essa divisão pode ser determinada pelas relações materiais ou econômicas, pelas relações simbólicas ou pelas relações culturais entre os indivíduos. Bourdieu especifica, portanto, o capital econômico (renda, salários, imóveis), o capital cultural (saberes e conhecimentos reconhecidos por diplomas e títulos), o capital social (relações sociais que podem ser revertidas em capital, relações que podem ser capitalizadas) e o capital simbólico (prestígio e/ou honra). Desta forma, conforme Maria da Graça Jacintho Setton, “a posição de privilégio ou não-privilégio ocupada por um grupo ou indivíduo é definida de acordo com o volume e a composição de um ou mais capitais adquiridos e ou incorporados ao longo de suas trajetórias sociais”.

O conceito que iremos utilizar aqui é o de capital social. Surgido no século XX, o termo busca expor a importância dos vínculos sociais para o indivíduo.

Bourdieu define o capital social da seguinte forma:

[...] o conjunto dos recursos reais ou potenciais que estão ligados à posse de uma rede durável de relações mais ou menos institucionalizadas de interconhecimento e de inter-reconhecimento mútuos, ou, em outros termos, à vinculação a um grupo, como o conjunto de agentes que não somente são dotados de propriedades comuns (passíveis de serem percebidas pelo observador, pelos outros e por eles mesmos), mas também que são unidos por ligações permanentes e úteis. (Bourdieu, 1980).

O volume de capital social de um indivíduo irá depender da extensão da rede de relações que ele pode mobilizar e do volume de capital, seja ele econômico, cultural ou simbólico, que é retido para cada membro desse grupo.

Bourdieu afirma, portanto, que, mesmo o considerando totalmente distinto, o capital social não é completamente independente do capital econômico e cultural possuído por um indivíduo ou pelo grupo a quem está ligado, uma vez que as trocas que instituem a confiança mútua exigem a pré-existência de um mínimo

de homogeneidade entre os que o possuem com exclusividade, exercendo um efeito multiplicador sobre esse capital possuído. (Portes, 1998).

Ou seja, o conceito de capital social foca-se nos benefícios revertidos ao indivíduo em decorrência da participação nestes grupos e na formação de critérios de sociabilidade. Em resumo, capital social para Bourdieu “é um ativo individual que determina as diferenças de vantagens extraídas do capital econômico que um indivíduo possui, adquirido através das redes de conhecimentos, de influências que ele estabelece ao longo de sua vida”.

Para que possa inserir-se em um grupo, é necessário ao indivíduo, um mínimo de capital econômico. Porém, uma vez inserido no grupo, cria-se um círculo virtual, que o desliga da dependência do capital econômico.

O capital social permite a inserção dos indivíduos nas altas camadas de poder político, econômico e social, sendo capaz de gerar uma maior participação cívica. Permite ainda maior mobilidade social, através da rede de relações na qual o indivíduo é capaz de inserir-se.

Outros autores também dedicaram-se a traduzir o conceito de capital social. O sociólogo americano James Coleman (1990), o define como “o conjunto das relações sociais em que um indivíduo se encontra inserido e que o ajudam a atingir objetivos que, sem tais relações, seriam inalcançáveis ou somente alcançáveis a um custo mais elevado”.

A definição de Coleman permite compreender melhor como se dão as relações de confiança, existentes entre os membros de um grupo de pessoas. Para ele, capital social é importante porque o grau de confiança existente em determinadas estruturas sociais, acaba contribuindo para o desenvolvimento econômico e social de uma determinada comunidade.

Robert Putnam também expõe sua contribuição. Para ele capital social são “as características das redes de relações sociais, como confiança, normas e sistemas, que contribuam para aumentar a eficiência da sociedade, facilitando as ações coordenadas”. Em resumo, Putnam crê na importância do capital social devido ao seu poder de delimitar as características da sociedade civil. Características estas que afetam diretamente as democracias, comunidades e indivíduos, influenciando sobre o desenvolvimento econômico das sociedades.

Estas redes de grupos englobam a relação obrigação/reciprocidade. É o que explica Putnam (1996):

Redes envolvem (quase por definição) obrigações mútuas e fomentam vigorosas normas de reciprocidade, principalmente, a que ele classifica de reciprocidade generalizada, onde ocorre uma relação de troca contínua calcada em expectativas mútuas da retribuição de favores no futuro e, sendo assim, o componente da confiança se encontra disseminado entre sua população, permitindo a formação de vínculos sociais mais densos e com interações sociais mais abrangentes. (Putnam, 1996).

5.1 Capital Social no jornalismo

O valor do capital social no jornalismo, ou comunicação em si, pode ser observado quando se trata de mídias virtuais, redes, impresso, enfim, toda forma de jornalismo. Visibilidade, autoridade, popularidade, reputação e credibilidade, são valores que, se presentes na informação emitida, exultam em capita social.

Conforme Oliveira (2011), o capital social resulta da negociação constante entre os atores sociais no interior de uma rede, permitindo aprofundar laços e sedimentar grupos. O capital social gerado nos sites de redes sociais influencia na estrutura e dinâmica da rede e pode ser percebido verificando-se os valores construídos nesses ambientes. Esses valores, segundo ela, são como tipos de capital social, gerados tanto para a informação que circula quando para os usuários, produtores da informação.

Para entender o conceito de capital em Bourdieu, na aplicação ao jornalismo, é preciso buscar a noção de campo, trabalhada também por ele.

Segundo Bourdieu, o campo é um espaço social estruturado no qual se estabelecem relações de força entre dominantes e dominados, que ocupam, cada qual, um lugar no campo, de modo que suas ações são definidas de acordo com esse lugar ou função social. O Coruja, por exemplo, atua de forma intensa no campo do jornalismo político, exercendo forte influência nos demais profissionais que atuam na mesma área. Exerce portanto, uma função de dominante.

Oliveira assinala que esse conceito serve, assim, para os diversos campos sociais (político, econômico, cultural, artístico etc.).

Afora as discussões que se desenvolvem sobre o termo contemplar ou não os espaços ocupados pelo jornalismo, nos âmbitos prático, científico, acadêmico ou epistêmico, a noção de campo, em Bourdieu, permite esclarecer a noção de capital social, porque o capital, sob qualquer uma de suas formas, seria o resultado do trabalho acumulado nesses campos. (Oliveira, 2011).

Recuero (2009) explica que o conceito de capital social, em Boudieu, possui “dois componentes: um *recurso* que é conectado ao *pertencimento* a um determinado grupo; às relações que um determinado ator é capaz de manter; e o *conhecimento e reconhecimento mútuo* dos participantes do grupo”. Esse conhecimento é que possibilita transformar o capital social em simbólico, isto é, em significado capaz de objetivar as diferenças entre as classes.

Para Heloiza Matos, “ambientes virtuais, como a internet, são uma poderosa ferramenta tanto para o capital social quanto para a comunicação pública; é adequada para criar redes de relacionamento, para mobilizar e engajar”.

Ela exemplifica que o capital social está presente quando os indivíduos se organizam para debater questões de interesse público. O debate é estruturado cooperativamente em torno do bem-comum, com a finalidade de entender questões relacionadas com a saúde, a educação, a pobreza, enfim, colocar em marcha processos políticos e engajamento cívico. É o que ocorre no caso do colunista Coruja. Ele utiliza de seu pseudônimo para trazer a tona assuntos polêmicos e que envolvem o cotidiano de toda a população. Propõe mudanças em prol da comunidade e, na grande maioria das vezes, obtêm êxito.

O direito à informação verdadeira, precisa e objetiva, relevante e útil para o leitor, são elementos que ajudaram a constituir os manuais e códigos éticos e deontológicos de conduta profissional. Neste sentido, a noção de capital social de Bourdieu aproxima-se estreitamente da noção de credibilidade. A profissão do jornalista exige um elo de qualidade, entre eles a credibilidade, e as maneiras de se exercer o ofício, exigem um saber e um fazer específico. Esse saber, de acordo com Oliveira (2011), é a competência específica que constitui o capital coletivo do grupo profissional dos jornalistas.

São as noções que compunham o perfil do jornalista e o compartilhamento dos preceitos éticos e técnicos que regem a profissão, que irão permitir o reconhecimento do indivíduo no grupo e assim, construir capital social, que pode: 1) materializar-se em cargos distintivos e/ou um nome prezado publicamente, 2) tornar-se capital econômico, sendo materializado pela remuneração. (Oliveira, 2011).

Nestes dois casos, o capital social se torna capital simbólico, permitindo a construção, manutenção e ampliação da credibilidade, atendendo o objetivo de benefícios individuais.

No caso do Coruja, busca-se comprovar se a credibilidade a ele atribuída contribui para a formação do seu capital social e se este capital social é, comprovadamente, maior que o de jornais e jornalistas que não utilizam de um pseudônimo.

6. CORUJA MARAU: DA INTERNET ÀS PÁGINAS IMPRESSAS

O Coruja surgiu através da página da Rádio Vanguarda na web (www.vangfm.com.br). Passou a chamar atenção da redação do Jornal de Marau, no momento em que, com bom português e análise muito qualificada, abordava assuntos políticos de interesse da comunidade com profundo conhecimento. Suas postagens que, até então, ocorriam sempre de forma semanal com dia e horários definidos, passaram a ser observadas por toda a equipe. Toda sexta-feira, sempre às 10 horas, ele fazia suas postagens na sessão Mural da Vang do site. A partir daí, com a crescente repercussão, iniciaram os contatos através de *email* e buscou-se amadurecer a ideia de trazer suas análises para as páginas do semanário Jornal de Marau. Em momento algum houve a preocupação em saber sua identidade. Havia o conhecimento dos riscos que o veículo estaria sendo submetido e, por isso, somente foi acordado que era necessário cerca-se de precauções legais para tornar viável sua coluna no meio impresso.

O grau de credibilidade e repercussão agregado ao Jornal de Marau, após o incremento das colunas do Coruja, aumentaram. A editoria de política ganhou força e espaço, passou de uma para duas páginas e se igualou, praticamente, à procura pelas policiais e de esporte, que também sempre foram o forte do semanário. Além disso, a tiragem do semanário que era de 1500 exemplares passou para 2000 exemplares.

Foi um ato de ousadia de toda a equipe do Jornal. O objetivo, de imediato, foi buscar diferenciar-se do que sempre se via no jornalismo do interior, especialmente nos concorrentes em Marau.

Enquanto os jornais locais, de qualquer cidade menor e não só Marau, preocupam-se em não criticar administrações de olho em gordos editais ou verbas publicitárias, ou até mesmo para não perder negócios na comunidade, o Jornal de Marau tira o foco de suas “costas” e solidifica a relação com sua fonte denominada “O Coruja”. Pela sua desenvoltura, conhecimento e habilidade de manter-se sempre idôneo e imparcial, criticando qualquer lado política em uma cidade que se polarizam dois lados, o colunista foi e vem sendo um maestro na arte de compartilhar informações e assuntos políticos.

Desde o princípio, portanto, em primeiro contato por *email* com o anônimo, foi entendido de comum acordo que era necessário cercar-se de artifícios legais para tais publicações, de modo a não prejudicar judicialmente o veículo de comunicação. A

sugestão do próprio colunista foi de que, logo após envio do material semanal, sempre via *email*, os jornalistas dariam o aval da coluna. Nunca tratou-se de censura, até porque durante todo o tempo não foi necessário sugerir nenhuma troca de assunto ao colunista, e sim de precauções, mudança de algum termo ou outro utilizado.

Nestes casos de anonimato com utilização de pseudônimo, quem responde é o próprio jornal. E é assim que ocorre. O JM assume todos os riscos sempre e é agraciado com a reciprocidade do colunista. Sua identidade chegou, por vezes, a se confundir com a linha editorial do jornal. Muitos chegaram a mencionar que o Coruja era o diretor do jornal, Carlito Silvestri. Tese que, com o tempo, foi se dissipando.

O sucesso do Coruja é atribuído a dois fatores primordiais: ao mérito do próprio colunista em ser coerente, coeso e idôneo em suas colocações, sendo que, sempre que ele afirma algo em alguma de suas publicações, as coisas realmente acontecem. E o segundo fator é tão importante quanto o primeiro, foram as plataformas de divulgação que abrangiam muito além das páginas do jornal. A Vang FM, seu site de sucesso em acessos e as redes sociais.

6.1 A credibilidade e capital social de “O Coruja”

A partir do referencial teórico que abordamos até aqui, iremos verificar se a credibilidade e capital social atribuída ao colunista que utiliza do pseudônimo é maior do que aquela contida em demais publicações, que usam da identidade rotineira. Para esta análise, nos debruçamos sobre quatro de suas colunas, comparando os temas abordados com os mesmos tratados no Jornal Correio Marauense, da mesma data. Além disso, para comprovar seu nível de credibilidade, analisaremos uma entrevista realizada pelo colunista com o governador Tarso Genro e uma concedida à Rádio Alvorada, emissora também da cidade de Marau.

Apesar do intenso progresso, e ser um município rico, Marau ainda detêm muitos vícios e rotinas de uma cidade pequena. Quando se fala em política, principalmente, aflora ainda mais esse domínio que alguns tentam exercer sobre outros. A grande rivalidade entre PP (Partido Progressista) e PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro) ultrapassa, muitas vezes, os limites da boa convivência. Como já falamos, a sociedade é rachada em dois lados.

Qualquer opinião política que alguém externe, passa ser taxado desse ou daquele partido. Foi diante deste cenário que surgiu o Coruja. E é aqui que começamos a observar sua credibilidade e capital social.

A “ave” vem, desde sua criação, pautando os meios de comunicação local e colocando a população a par de assuntos que, até então, não eram esclarecidos. Tanto é verdade que, no final de 2011, ano do surgimento, o colunista foi figura principal no comentário semanal do renomado advogado Vitor Hugo Oltramari. Comentarista da Rádio Alvorada, Oltramari disse na ocasião que o Coruja prestava importante serviço para a comunidade marauense e podia ser considerado o grande destaque político do ano. Aí já é possível observar o grau de credibilidade e reputação atingidos pelo colunista.

Não obstante, foi à Rádio Alvorada também que o colunista concedeu uma entrevista, via *email*, em maio de 2012. Fato inédito no município, já que nunca antes, um veículo de comunicação havia se detido a entrevistar um anônimo. A própria emissora fortaleceu, na ocasião, o nível de reputação que o colunista já havia alcançado:

No cenário político, há cerca de uma no e meio, um personagem vem se destacando. O anônimo Coruja Marau, que se expressa através das redes sociais e assina coluna no Jornal de Marau. Comenta assuntos político-partidários e desperta a curiosidade dos marauenses. Muitas vezes, desperta a ira também. (Rádio Alvorada).

O Coruja vem dando certo porque, pelo anonimato, não possui um lado. Entre todos os líderes e figuras políticas da cidade, o Coruja é o que mais possui seguidores no Twitter. Pela credibilidade alcançada, passou a receber dezenas de mensagens por dia via *email*, conforme ele mesmo conta durante a entrevista concedida à Rádio Alvorada. “Recebo dezenas de *emails* por dia. Mais da metade são anônimos. Um sentimento que predomina é que muitos gostariam de se expressar e agora o fazem através da Coruja. Muito bom”. Quase que a totalidade de suas colunas são elaboradas com temas sugeridos por leitores, dos quais sempre preservou e preserva os nomes. É possível identificar, portanto, que o Coruja dá voz às pessoas, amplia o acesso à informação e debate questões de interesse público. Isso tudo resulta em capital social.

Tomemos como exemplo a coluna publicada em 16 de julho de 2011. O texto referia-se ao desvio de dinheiro dos cofres da Prefeitura Municipal de Marau. No final de 2010, início de 2011, a sociedade marauense foi surpreendida com o caso envolvendo a então

responsável pela tesouraria da Prefeitura, que segundo o Governo e também o Ministério Público, desviou cerca de um milhão de reais do erário municipal. O caso resultou em uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) na Câmara de Vereadores, criada pela oposição, mas dominada pela situação que detinha maioria confortável no parlamento. Não deu em nada a atuação política. A tesoureira se manteve calada e só falava em juízo. O caso foi parar nos tribunais e lá sim, a servidora falou. O conteúdo do depoimento, porém, não havia sido divulgado.

O assunto dominou todos os cantos da cidade, todas as rodas de conversas, de todas as classes, bairros, comunidades e centro. O que a população queria saber era o que teria a dizer a tesoureira em questão? Teria ela desviado com a complacência de algum alto escalão governamental? Ou pior, com a finalidade de fins financeiros a partidos políticos? Publicamente ninguém falava em veículos de comunicação.

É neste sentido que o Coruja presta sua contribuição. Sempre mantendo contato com o Promotor de Justiça da comarca de Marau, via redes sociais, o colunista obteve um êxito que nenhum meio de comunicação até então, havia obtido. Todas as dezenas de páginas de depoimento da então servidora municipal, acusada do delito, lhe foram enviadas. As declarações foram transcritas em sua coluna no jornal impresso, conforme o trecho que segue:

Ela confirmou que roubou dinheiro do município para pagar boletos bancários de despesas pessoais com compras, mas afirmou que as transferências de dinheiro do erário para sua conta particular tinham o consentimento do seu “grupo de trabalho” (ela cita os nomes), pois era uma forma de compensar um aumento de salário que lhe haviam prometido pelo cargo de chefe da tesouraria. Disse mais, afirmando que funcionários do alto escalão (cita nomes) trocavam cheques por dinheiro vivo no cofre da Prefeitura. O depoimento é uma bomba, que a Justiça terá que resolver. (Trecho de coluna publicada em 16/11/11).

O capital social aqui inserido pode ser explicado por Heloiza Matos, que afirma que “ambientes virtuais, como a internet, são uma poderosa ferramenta tanto para o capital social quanto para a comunicação pública; é adequada para criar redes de relacionamento, para mobilizar e engajar”. O Coruja prestou um serviço à comunidade. Através do ambiente virtual, buscou a informação e a externou ao público que estava mobilizado em prol da verdade.

Ainda neste sentido, o colunista trouxe ao conhecimento de todos, outro fato político, que também foi considerado um escândalo. Foi em duas publicações: do dia 12 de novembro de 2011 e 17 de dezembro de 2011. Neste caso, a questão abordada foi o antigo Hospital Providência.

Marau teve por longos anos duas instituições hospitalares: O Providência, particular, e o Hospital Comunitário Cristo Redentor. Foi em 2011 que ocorreu a fusão de ambos e o HCR tornou-se o único hospital na cidade. A área onde estavam instaladas as dependências do antigo hospital, pertence ao município. Uma Lei Municipal datada dos anos 70 destinava o imóvel ao hospital, colocando em uma cláusula que, se em algum momento, o mesmo deixasse de ser hospitalar, o bem voltaria para patrimônio municipal.

Ocorrido isso, após o fechamento em 2011, o Prefeito da época encaminhou ao Legislativo um Projeto de Lei alterando tal cláusula e autorizando a doação da área para empresários transformem o local em uma clínica particular. Para que estas transações sejam aprovadas, é necessário uma série de documentações, tais como minutas de contratos e avaliação da área. Foi a estas documentações que o colunista Coruja teve acesso. E mais uma vez, em primeira mão, publicou, de forma corajosa, os valores contidos. O imóvel, que vale mais de cinco milhões de reais, foi avaliado naquela oportunidade por apenas 500 mil reais. Além disso, foi o anônimo quem revelou que o corretor responsável pela avaliação, era o próprio construtor do Centro Clínico, que estava sendo beneficiado com o projeto. Após o relato em sua coluna, o Ministério Público entrou com ação e o Projeto de Lei, por decisão do Promotor de Justiça, não seguiu adiante e foi arquivado.

A denúncia do Coruja surtiu efeito e provocou a ira da população, que se viu sendo “passada para trás”. Mais do que isso, comprovou que a informação verdadeira, precisa, objetiva, relevante e útil, agrega credibilidade para com a sociedade em geral e resulta, mais uma vez, em capital social mais amplo.

Para fazermos uma análise comparada, utilizamos aqui as edições do Jornal Correio Marauense, publicadas nas mesmas datas que as colunas do Coruja, acima citadas. Em nenhuma das edições, o jornal aborda sequer algum comentário ou notícia sobre qualquer um dos assuntos levantados pelo colunista. Seja da servidora que desviou verbas públicas, seja do terreno do antigo hospital. Isso mostra que as fontes confiam suas informações ao Coruja. E esta confiança se deve ao nível de credibilidade já alcançado através da preservação das mesmas, conteúdo e boa escrita, além de auxiliar na solução de problemas da cidade. Trata-se, portanto de uma troca de favores. A contribuição do Coruja reverte em

benefícios a ele próprio, em decorrência da participação na comunidade e na formação de critérios de sociabilidade. O que, de acordo com Bourdieu, se traduz em capital social.

Outro exemplo que abordamos, e de igual importância, foi a publicação do dia dois de outubro de 2010. Desde sempre, a Câmara de Vereadores de Marau realizava suas Sessões Ordinárias, semanalmente, apenas nas segundas-feiras. Pois em setembro daquele ano, no dia 20, a sessão não foi realizada em virtude de a data ser considerada feriado no Estado. Na semana seguinte, o colunista indagou em seu espaço, provocando a opinião dos leitores, se era justo que os parlamentares realizassem apenas uma sessão por semana e, quando feriado na segunda-feira, nenhuma seria realizada.

Na semana que passou não houve sessão legislativa por causa do dia 20 de setembro, uma segunda-feira. Como o Regimento Interno diz que havendo feriado não haverá sessão, os nobres vereadores trabalharão apenas três vezes neste mês de setembro, o que daria mais de R\$ 1.000,00 para cada parlamentar por sessão. É justo isso? Porque ao invés de se dedicar tanto a dar nome de ruas, a requerer construção de quebra-molas, algum Edil não apresenta mudança no regimento propondo que havendo feriado a sessão se realizará no próximo dia útil? (Trecho de coluna publicada em 02/10/10).

A solicitação do colunista anônimo foi, mais uma vez, consentida. Pouco tempo depois, o Vereador Lencaster Foresti, então líder da oposição na câmara, protocolou emenda ao Regimento Interno da casa, inserindo a obrigatoriedade do legislativo realizar a Sessão Ordinária no dia subsequente quando a segunda-feira acabar em feriado.

A proposta tramitou nas comissões da Câmara, gerou ampla repercussão na sociedade, a maioria absoluta de forma positiva, foi aprovada por unanimidade pelos Edis e, desde então, está em vigor na cidade de Marau.

Diante desta amostra, podemos considerar aqui, novamente, os critérios de capital social estudados por Pierre Bourdieu. O filósofo diz que o capital social permite a inserção dos indivíduos nas altas camadas de poder político, econômico e social, sendo capaz de gerar uma maior participação cívica. Permite ainda maior mobilidade social, através da rede de relações na qual o indivíduo é capaz de inserir-se. Fazendo um elo com o Coruja, percebemos que o colunista buscou esta inserção na camada do poder político, gerando maior participação do povo nas decisões.

Tamanha é sua credibilidade e confiança perante as fontes, que foi o Coruja o primeiro a detalhar uma articulação que dava início à criação de uma terceira via para a

disputa das eleições municipais em 2012. Nas eleições de 2000, 2004 e 2008 apenas duas chapas concorreram ao pleito. A última vez que Marau havia tido uma terceira opção de voto para Prefeito, foi no ano de 1996.

Na legislatura anterior à atual, dos nove vereadores, cinco pertenciam à base aliada. O PDT, que integrava o governo, contava com um parlamentar, Albino Pértile. Faltando um ano para o pleito, Pértile trocou de sigla partidária, na brecha em que a legislação autoriza sem risco de perder o mandato, que é a filiação em um partido novo, recentemente criado. Na época havia o famoso PSD (do prefeito de São Paulo e do gaúcho Danrlei de Deus) e o desconhecido PPL – Partido Pátria Livre.

Em primeira mão, o Coruja afirmou em sua coluna que o vereador deixaria o PDT e se filiaria a um partido novo, que não o PSD. Estampou uma foto recebida em exclusividade de uma fonte. Na foto, o parlamentar aparecia juntamente com alguns assessores, em conversa com dirigente estadual do PPL, no Palácio Piratini:

Assim como no futebol existem certos treinadores que vencem um jogo dando um nó tático, na política também acontecem articulações que primam pela inteligência. Líderes do PSB costuraram com maestria uma estratégia para manter a continuidade do mandato do Vereador Albino Pertile mesmo deixando o PDT. O atual Presidente da Câmara está partindo para uma sigla recentemente criada, validada pelo TSE, e segundo faculta a legislação eleitoral, sem risco qualquer de perder o mandato. Já se percebe que o partido do Beto Albuquerque não está de brincadeira. Chega para marcar posição. Foi fundamental a estratégia da surdina... Ah, e sobre a foto, foi tirada dentro do Palácio Piratini, dia 10 de setembro, já arquitetado os rumos para onde vai o Presidente da Câmara. Uma jogada de mestre. Desdobramentos no decorrer da semana. E o partido em questão não é o mesmo do Danrlei. (Trecho de coluna publicada em 01/10/11).

O meio político na cidade entrou em ebulição e dois dias depois o fato se confirmou.

O anônimo ainda foi além. Frisou que o PSB (Partido Socialista Brasileiro), que também integrava o Governo na época, era quem estava por trás da articulação, com o intuito de largar candidatura própria nas eleições. E foi o que ocorreu. Nas eleições de 2012, Marau teve uma disputa de três candidatos a prefeito, sendo um deles, pelo PSB.

Esta importante relação entre o auto e sua fonte é destacada por Peucer (2004). Segundo ele, o grau de credibilidade do autor, neste caso o Coruja, se relaciona diretamente com a fonte que sustenta e testemunha o fato. A credibilidade será construída pelo trabalho de exploração da verdade em todas as informações.

Para destacar ainda mais o alcance do capital social do nosso objeto de pesquisa, observamos aqui também a repercussão causada em mídias fora dos limites de Marau.

Após ter se consolidado como colunista, o Coruja surpreendeu ainda mais quando criou uma espécie de “sessão”, entre suas publicações. Uma vez por mês, substituindo o tradicional texto opinativo, o anônimo realizava uma entrevista com autoridades e personalidades ligadas ao mundo da política. Todo último sábado do mês, uma liderança respondia as questões formuladas pelo colunista. O quadro foi chamado de “Depenando a Coruja”. Os contatos, como sempre virtuais, eram feitos através de *email*, *twitter* e *facebook*.

Dentre as dezenas de personalidades locais, foram entrevistados os ex-prefeitos José João Santin (1988-1992), Alci Luiz Romanini (1997-2000), João Antônio Bordin (2001-2004) e Francisco Turra (1984-1988), que também foi Ministro da Agricultura. Também responderam as questões, presidentes de praticamente todos os partidos existentes em Marau (PP, PT, PMDB, PTB, PPS, PSB), além de vereadores e jornalistas.

Mas o ápice do Depenando a Coruja veio em fevereiro de 2012, justamente na edição comemorativa ao aniversário do município e também ao Jornal de Marau. O Governador do Estado, Tarso Genro, concedeu duas páginas de conversa com a Coruja. O fato ganhou grande repercussão, inclusive, no Jornal do Comércio de Porto Alegre.

Associado aos demais, este foi um dos maiores feitos do Coruja. Gerou inúmeros comentários, não somente em Marau, mas em todo Estado, inclusive no próprio Palácio Piratini, para onde foram encaminhadas, via Correio, cinco edições do Jornal de Marau com a entrevista.

Durante os questionamentos, o colunista demonstrou a preocupação de levar ao conhecimento do Governador, as principais reivindicações da população marauense. Saúde, educação, rodovia ERS 324, infraestrutura e também, é claro, política, foram os temas abordados.

O contato com o governador comprovou ainda mais a credibilidade e boa reputação do Coruja. Um feito que poucos jornalistas, identificados, o fariam, o colunista de Jornal de Marau conquistou, de forma anônima, utilizando-se apenas de um pseudônimo.

Aqui, o Coruja Marau foi um elo entre os problemas e dificuldades enfrentadas pelos marauenses e o Governo do Estado, que possui a autonomia para solucionar grande parte deles. Este elo, lhe acrescenta capital social, na medida em que obteve, inclusive, o reconhecimento do próprio Tarso Genro, que encerrou a entrevista dizendo: “Fica o meu

agradecimento ao colunista Coruja Marau, pela oportunidade de poder me comunicar com o povo marauense e de toda a região”.

6.2 Seguidores

Com o surgimento e ascensão do colunista Coruja, Marau vive uma época sem igual em termos de provocação política. O sucesso do anônimo lhe rendeu uma série de seguidores e, atualmente, a sociedade marauense se depara com uma explosão de anônimos, especialmente nas redes sócias. A grade maioria, opinando sobre o contexto político local.

Foi em 2012, por exemplo, no período de eleições, que surgiu no agora extinto Jornal Nossa Cidade, um colunista que escrevia nos mesmos moldes do Coruja: a Raposa Marau. Por inúmeras vezes a Raposa confrontava as informações divulgadas pelo colunista do Jornal de Marau.

Atualmente, este fenômeno é maior nas redes sociais, como *Facebook* e *Twitter*. E a maioria deles, também utiliza nomes de animais como pseudônimo.

Vejamos alguns deles (ver perfis em anexo): Lebre Atenta, Macaco Moderado, Gavião Rapina, Justiceiro Marau, Tatu Marau, Paulo Grito Marau, Vespa Marau, Corujinhamarau, Detetive de Marau.

O Coruja Marau, portanto, além de pautar a imprensa local, alcançar posição de destaque fora do Estado e contribuir para os anseios da sociedade, também abriu as portas para uma legião de pessoas que também tinham o desejo de externar suas ideias e agora o fazem, através do anonimato.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreender e comprovar o capital social, na visão de Pierre Bourdieu, e credibilidade inseridos em um jornalista que utiliza apenas um pseudônimo, neste caso o Coruja Marau, foi o objetivo do presente trabalho. Para isso, a partir de todo o referencial teórico, nos dedicamos a analisar suas colunas, entrevistas realizadas e concedidas.

Para chegarmos a esta conclusão foi necessário, inicialmente, compreender o conceito e importância de credibilidade no meio jornalístico. Através de Tobias Peucer, vimos que, para conquistar sua credibilidade, o jornalista deve sempre se manter fiel à veracidade do fato, além de conhecer e relatar o que for útil para o seu leitor. A credibilidade, portanto, pode ser considerada como um dos elementos basilares do jornalismo, associada à ética. Associando ao Coruja, comprovamos que a preservação de fontes e postura correta em relação aos fatos são práticas fundamentais para que o jornalista seja visto com bons olhos pela população e assim conquiste sua reputação e credibilidade.

Com esta pesquisa, ficou evidente que um jornalista que se utiliza de pseudônimo pode sim se tornar um fenômeno de credibilidade. E isso não se comprova apenas com o Coruja, mas também com outros tantos jornalistas brasileiros citados neste trabalho, que utilizaram do pseudônimo para conquistar maior sucesso.

O uso do anonimato foi a maneira encontrada pelo colunista do Jornal de Marau para expor seus apontamentos e denúncias, sem ser taxado politicamente. Isto porque, como vimos, a política marauense sempre foi marcada por dois lados e grande rivalidade. A maioria da população tinha, e ainda tem seu lado político definido e conhecido. Diante deste cenário, o anonimato sempre esteve presente na cidade. A intenção de quem o utiliza é, justamente, fazer com que verdades sejam ditas ou escritas, sem o peso da sigla política que a pessoa carrega.

Ainda sobre o anonimato vimos que ele é mais comum quando se trata de fontes, já que não é bem visto pelo Código de Ética da profissão, além de ser vedado pela constituição. Diante disto, porém, foi o próprio Jornal de Marau que assumiu os riscos em publicar as informações do colunista, sempre amparado nos meios legais pra tal.

Mais do que a credibilidade, foi possível expor, através desta pesquisa, o alto nível de capital social atrelado ao colunista Coruja.

Desde sua criação, o anônimo vem pautando os meios de comunicação local e colocando a população a par de assuntos que, até então, não eram esclarecidos. O Coruja foi motivo de comentários e entrevista na Rádio Alvorada, emissora da cidade de Marau. Seu capital social está inserido no momento em que presta serviços à comunidade e é reconhecido por isso. O colunista possui uma rede de fontes, de contatos, que o auxiliam na busca por informação, sedentos pela verdade.

Desta forma, quando se afirma que a aplicação do capital social é tida quando os indivíduos se organizam para debater questões de interesse público, debate este estruturado cooperativamente em torno do bem-comum, fica comprovado aqui que ele está presente em “O Coruja”.

BIBLIOGRAFIA

BOURDIEU, Pierre (1980). O Capital Social – Notas Provisórias. In: NOGUEIRA, Maria Alice e CATANI, Afrânio (org.). Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 1998.

PUTNAM, Robert D. Comunidade e Democracia: a Experiência da Itália Moderna. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

BUCCI, Eugênio. Sobre ética e imprensa. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

PORTES, Alejandro. Social Capital: Its Origins and Applications in Modern Sociology. Annual Review of Sociology. Annual Reviews, 1998.

COLEMAN, James Samuel. Foundations of social theory. Harvard University Press, 1990. .

MELLO, José Marques. Jornalismo Opinativo: Gêneros Opinativos no Jornalismo Brasileiro. São Paulo: Mantiqueira, 2003.

PEUCER, Tobias. Os Relatos Jornalísticos. Estudos em jornalismo e mídia. Florianópolis: Insular, 2004.

Artigos da internet

RECUERO, Raquel. Informação e credibilidade no Twitter: Jornalistas da Web. 2009. Disponível em: <http://www.jornalistasdaweb.com.br/index.php?pag=displayConteudo&idConteudo=3727>. Acesso em novembro de 2013.

SOSTER, Demétrio Azeredo. Comunicação Individual. 2005. Disponível em <http://sbpjor.kamotini.kinghost.net/sbpjor/admjor/arquivos/iiisbpjor2005_-_ci_-_demetrio_de_azeredo_soster.pdf>. Acesso em: setembro de 2013

LISBOA, Sílvia Saraiva de Macedo. Autoridade, reputação e credibilidade: definição e relações entre os conceitos em pesquisas sobre blogs. 2011. Disponível em <<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/comtempo/article/viewFile/7561/7213>>. Acesso em: novembro de 2013.

BUSKENS, Vicent. Social Networks and the Effect of Reputation on Cooperation. 1998. Disponível em: <<http://www.fss.uu.nl/soc/iscore/papers/paper042.pdf>>. Acesso em: outubro de 2013.

GOFFMAN, V. Presentation of self in everyday life. Carden City (NY): Doubleday Anchor Books. 1959. Disponível em: http://clockwatching.net/~jimmy/eng101/articles/goffman_intro.pdf. Acesso em outubro de 2013.

OLIVEIRA, Cândia de. Credibilidade e capital social no jornalismo: aproximações entre conceitos de Tobias Peucer e Pierre Bourdieu. 2011. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2011/resumos/R6-1617-1.pdf>. Acesso em outubro de 2013.

GUGLIANO, Cristian Boragan. O conceito de credibilidade jornalística nos blogs de repórteres recém-saídos da graduação. 2009. Disponível em: http://www.boragan.xpg.com.br/monografia_cristian_boragan.pdf. Acesso em outubro de 2013.

BARRETO, Emanuel. Jornalismo e política: a construção do poder. 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/viewFile/2238/1937>. Acesso em novembro de 2013.

Outros sites

MATTA, Luis Eduardo. Jornalismo Político ontem e hoje. Agosto de 2004. Disponível em: http://www.digestivocultural.com/colunistas/coluna.asp?codigo=1429&titulo=Jornalismo_politico_ontem_e_hoje. Acesso em abril de 2012.

CAMPO, Pedro Celso. Gênero Opinativo. Junho de 2006. Disponível em: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br/artigos/da010520026.htm>. Acesso em abril de 2012.

SUITER, Heráclito Ney. O Jornalismo Opinativo. Agosto de 2006. Disponível em: <http://www.recantodasletras.com.br/cartas/1710802>. Acesso em março maio de 2012.

WOLFF, Fabrício. Análise em Foco: o discurso opinativo no jornalismo televisivo. Janeiro de 2010. Disponível em: <http://www.analiseemfoco.com.br/site/noticia.php?noticia=892&cod=4&sub=0>. Acesso em maio de 2012.

CAMPOS, Candice. Resgate da História. Setembro de 2010. Disponível em: <http://www.resgatedahistoria.com.br>. Acesso em maio de 2012.

CÂMARA, Carolina. Anonimato de fontes na imprensa. Maio de 2001. Disponível em: <http://legislacaoemcomunicacao.blogspot.com.br/2011/05/sigilo-das-fontes.html>. Acesso em maio de 2012.

MARTINS, Rogério. O Jornalista e seus pseudônimos. 2009. Disponível em: <http://marginalconservador.blogspot.com.br/2009/05/o-jornalista-e-seus-pseudonimos-parte-1.html>. Acesso em setembro de 2013.

Edições de Jornal

Jornal de Marau. Edição de 12 de novembro de 2011.

Jornal de Marau. Edição de primeiro de outubro de 2011.

Jornal de Marau. Edição de 16 de julho de 2011.

Jornal de Marau. Edição de 17 de dezembro de 2011.

Jornal de Marau. Edição de 25 de fevereiro de 2012.

Correio Marauense. Edição de 12 de novembro de 2011.

Correio Marauene. Edição de 17 de dezembro de 2011.

Correio Marauense. Edição de 16 de julho de 2011.

ANEXOS

ANEXO A (capa Jornal de Marau de primeiro de outubro de 2011)

Jornal de Marau

XXVI | Nº 754 | 1 de outubro de 2011 | R\$ 2,00 | jornaldemarau.com.br



EXCLUSIVO

Colunista Coruja Marau informa em primeira mão uma grande estratégia política dos líderes do PSB, envolvendo o atual Presidente da Câmara Albino Pertile. O vereador deixou o PDT e deve ingressar em um novo partido, recentemente validado pelo TSE, o que segundo faculta a Lei Eleitoral não corre qualquer risco de perda do mandato por infidelidade partidária. A articulação ganhou força no dia 10 de setembro, em encontro no Palácio Piratini. Coruja mostra uma foto comprovando o fato.

Página 4

Procurando acesso a internet?



PORTAL TURBO

INTERNET E SERVIÇOS

www.portalturbo.com.br

Festa democrática



O CTG Sentinelas do Pago viveu na noite passada um momento singular no grande encontro do Partido Socialista Brasileiro (PSB). Para o ato de filiação de dezenas de novos integrantes do partido. Estiveram presentes, vice-governador Beto Grill, secretário de infraestrutura Beto Albuquerque, vários deputados, lideranças dos diferentes partidos de Marau e cidades vizinhas. A coordenação do encontro ficou a cargo do atual presidente municipal Telmo Juarez De Cesaro. A festa foi prestigiada por 650 pessoas.

Página 5



Chegou **LUKSCLEAN**

A tinta sempre limpa

Tecnologia de última geração, permite fácil limpeza e conservação do aspecto e integridade da tinta da tinta.



Andreolla

Materiais de Construção

Rua Bento Gonçalves, 481 | Centro | Marau / RS | (54) 3342.3200

ANEXO B (política Jornal de Marau de primeiro de outubro)

4 O Governo vai encaminhar na próxima semana ao Congresso Nacional um projeto de lei para criar o Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Tortura no Brasil. A intenção é que um grupo de peritos faça inspeções regulares nos locais onde o problema ocorre.

JM JORNAL DE MARAU | SÁBADO, 1 DE OUTUBRO DE 2011

JM Política

A presidente Dilma Rousseff afirmou que o planejamento do governo para as concessões de aeroportos brasileiros tem como horizonte os anos de 2041 e 2031. Segundo ela, o objetivo não é assegurar aeroportos em condições de atender ao movimento que será gerado pela Copa do Mundo de 2014 e pelas Olimpíadas de 2016.

PMDB elege nova executiva

No último dia 25, domingo, seguindo o calendário de convenções do partido em todo o Estado, foram realizadas as eleições da nova executiva do PMDB de Marau. O encontro ocorreu no Diretório das 9 às 17 horas.

Foram duas eleições paralelas. Em uma delas foi eleita a executiva municipal composta por 45 membros titulares e 15 suplentes; o Conselho de Ética e Disciplina Partidária com 5 titulares e 5 suplentes e delegados à Convenção Estadual com 3 titulares e 3 suplentes.

Na segunda eleição foi escolhida a Comissão Executiva da Coordenadoria Regional da grande Passo Fundo, composta de 22 municípios. Foi eleito coordenador o vereador do PMDB de Passo Fundo João Pedro Souza Nunes e como vice-coordenador, o prefeito Vilmar Perin Zanchin.

Confira quem faz parte da nova executiva do partido:

Presidente – Enio Romani
Primeiro Vice-Presidente – Naura Bordinon
Segundo Vice-Presidente – Edgar Chimento
Secretário Geral – Antonio Borella De Conto



Enio Romani

Secretário Adjunto – Vilmo Perin Zanchin
Tesoureiro – Auriberto Volpato
Primeiro Vogal – Plínio Binda
Segundo Vogal – Denise Maria Poletto

Lider de Bancada

Primeiro Suplente – Lirio Maculan
Segundo Suplente – Marlon Bissani Cuchi

Terceiro Suplente – Valnei Sitta
Quarto Suplente – Anderson Catani

Conselho Fiscal

Titulares – Celso Luis Zanin, Plínio Gortado e Salete Mastella
Suplentes – Joseane Gasparin, Landinei de Lima Tonin e Simone Tomazi

Dilma tem aprovação de 71% dos eleitores

Ontem, dia 30, o IBOPE divulgou dados que demonstram um aumento no índice de aprovação da presidente Dilma Rousseff no mês de setembro. A pesquisa encomendada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostrou que a imagem positiva da presidente subiu quatro pontos percentuais desde agosto chegando a 71% dos eleitores.

A pesquisa foi realizada com 2.002



eleitores em 141 municípios de todas as regiões do país, entre os dias 16 e 20 de setembro. Dos entrevistados na pesquisa atual, 21% disseram desaprovam a presidente e 8% não souberam ou não responderam.

O governo da Presidente Dilma também foi avaliado positivamente. Cerca de 51% dos entrevistados consideram o governo bom ou ótimo e 11% consideram este governo ruim ou péssimo. A pesquisa tem margem de erro de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.



corujamarau@bol.com.br

Banho Tático



Analise bem a foto acima. Assim como no futebol existem certos treinadores que vencem um jogo dando um nó tático, na política também acontecem articulações que primam pela inteligência. Líderes do PSB costuraram com

maestria uma estratégia para manter a continuidade do mandato do Vereador Albino Pertile mesmo deixando o PDT. O atual Presidente da Câmara está partindo para uma sigla recentemente criada, validada pelo TSE, e segundo faculta a legislação eleitoral, sem risco qualquer de perder o mandato. Já se percebe que o partido de Beto Albuquerque não está de brincadeira. Chega para marcar posição. Foi fundamental a estratégia da surdina... Ah, e sobre a foto, foi tirada dentro do Palácio Piratini, dia 10 de setembro, já arquetizando os rumos para onde vai o Presidente da Câmara. Uma jogada de mestre. Desdobramentos no decorrer da semana. E o partido em questão não é o mesmo do Danleli.

Corujinhas:

1- Sobre a saída de Albino Pertile do PDT, a Coruja nunca mudou de opinião: sempre afirmou que o Vereador deixaria a sigla. A situação era insustentável. 2- Iura Kurtz e Igo De Carli assinaram filiação no PMDB. Nesta noite, em jantar do partido, serão exaltadas as novas aquisições. Sopram para a Coruja que duas grandes surpresas ocorrerão. Quais seriam? 3- Em primeiro e principal lugar todos torcem pela plena recuperação do Vereador Lencaster Foresti. Indo ao campo político, muitos estão aprensivos com a possível não presença do parlamentar na sessão legislativa de segunda-feira. Será apreciado o definitivo aumento no número de cadeiras. E Lencaster foi o único e decisivo voto do PP para aprovar 13... E agora, se confirmada a sua ausência? 4- Ontem a noite, no CTG Sentinelas do Págo, foi confirmado o que muitos duvidavam: Carlito Silvestri assinou oficialmente sua entrada no PSB. Aos mais próximos tem dito que é pra valer. Meta é a candidatura a Prefeito. Sobre o assunto, inclusive, ele e Rui Gouvêa estão acertando os ponteiros. 5- Até a próxima! Fica hoje o agradecimento as minhas adoráveis fontes. Sem elas essa coluna não existiria... Bom final de semana! E viva a democracia. Tchazinho...

www.twitter.com/corujamarau

CLÍNICA CIRÚRGICA
DR. JOSÉ HENRIQUE BERGONSI
Especialista em Cirurgia
Cirurgia Geral - Videocirurgia - Cirurgia Estética
DR. TOMÁS O. BERGONSI
Cirurgia Plástica
Face - Lipo - Mama - Abdômen - Tumores de Pele
EDIFÍCIO DAS CLÍNICAS, SALA 202 - (54) 3342-1729

ANEXO C (capa Jornal de Marau 12 de novembro de 2011)

Jornal de Marau

Ano XXVI | Nº 760 | 12 de novembro de 2011 | R\$ 2,00 | jornaldemarau.com.br

Prêmio Gestor

Marau conquistou no início desta semana, o Troféu 10 Anos de Prêmio Gestor Público. O projeto contemplado foi o "Criança na Escola, Educação para a Vida" que contempla as creches do município.

Páginas 6 e 7

Abertura de temporada

O Éden Clube abre oficialmente sua temporada de verão neste sábado, dia 12. Uma programação especial foi preparada para os associados.

Páginas 12 e 13

Pela saúde

Marau 2020

Foi lançada na tarde de quarta-feira, a Agenda Marau 2020. O projeto prevê um planejamento estratégico para o futuro do município em diversos segmentos.

Página 18

Na tarde de quinta-feira, dia 10, foi realizado o ato inaugural da ampliação do Hospital Cristo Redentor. As novas instalações do hospital receberam a verba aproximada de R\$ 600 mil do governo do estado. Os recursos para a construção do novo espaço foram destinados pelo ex-secretário de saúde do estado, Osmar Terra. O atual secretário Ciro Simoni esteve aqui e comprometeu-se com repasses de verbas já em janeiro para a continuidade de melhorias e compras de equipamentos.

Página 21

Copa Society

Inicia neste domingo a I copa Marau de Futebol Society no Centro Esportivo Perimetral. Os jogos iniciam às 14h. Haverá telão com transmissão dos jogos da dupla Grenal.

Página 31

Da 1ª à 38ª posição

Marau amargou queda significativa no Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal. O desempenho obtido foi menor nas três áreas do desenvolvimento, consideradas pelo IFDM.

Página 27

Chegou **LUKSCLEAN**
A tinta sempre limpa

Tecnologia de última geração, permite fácil limpeza e conservação do aspecto e integridade da tinta da tinta.

Andreolla
Materiais de Construção

Rua Bento Gonçalves, 481 | Centro | Marau / RS | (54) 3342.3200

ANEXO D (política Jornal de Marau de 12 de novembro de 2011)

4 O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux afirmou que pode "retificar" seu voto sobre a aplicação da Lei da Ficha Limpa nas eleições de 2012. Fux defendeu a validade da lei para 2012, mas sugeriu derrubar o item da lei que proíbe candidatura de políticos que renunciaram para escapar de processo de cassação.

JORNAL DE MARAU | SÁBADO, 12 DE NOVEMBRO DE 2011

JM Política

O ministro do Trabalho, Carlos Lupi, pediu desculpas à presidente Dilma Rousseff pelas declarações de que só sairia do cargo "abatido à bala". As declarações sobre sua manutenção no cargo não teriam sido bem aceitas por Dilma, que deixou claro para Lupi que ela é quem decide quem fica ou quem sai do governo.

Gasto Público

Executivo quer criar mais 115 cargos emergenciais

O Governo Municipal encaminhou à Câmara de Vereadores um Projeto de Lei para realizar contratação temporária de até 115 cargos. Os mesmos, que devem atender necessidades da Secretaria de Educação, são de livre e espontânea nomeação do Prefeito Vilmar Zanchin.

As contratações visam atender as necessidades eventuais decorrentes de afastamentos de servidores por licença saúde, gestante, férias, restrições, contratações de professores para portadores de necessidades especiais e ainda casos de aposentadoria e exoneração mediante inexistência de candidatos aprovados em concurso para serem nomeados.

Pela proposta, se aprovada, fica autorizada a Prefeitura a contratar de forma emergencial as seguintes categorias funcionais: Professor - 50 cargos, Servente - 30 cargos e Atendente de Creche - 35 cargos

TEMOS VAGAS

O Vereador Albino Pertile (PPL) solicitou vistas do Projeto para buscar maiores informações, como a forma de contratação. Os cargos são temporários.

corujamarau@bol.com.br

Coluna da Coruja

Só Corujinhas...

- O projeto que destina a área do antigo Hospital Providência para o funcionamento de uma clínica médica particular não está bem explicado. Pelo contrário, a avaliação da área deixa enormes dúvidas e de questionáveis interpretações. O Ministério Público deveria dar uma atenção especial a esse caso. Semana que vem volto ao assunto.
- Alias, sobre a questão acima citada, sopram para a Coruja que até o líder da oposição estaria pressionando pela rápida apreciação e aprovação da matéria. Realmente é aquilo que muitos pensam: "tá tudo dominado."
- Desentendimento ocorreu na Prefeitura. Vários funcionários presenciaram e ouviram. Em tom áspero, Denise Poletto teria vociferado para o novo Secretário de Obras, Plínio Binda: "você está aqui há 11 anos e até agora nada fez. E agora vem puxar o meu tapete?"
- Falando em Plínio Binda, o mesmo deu entrevista na Vang e exaltou profundamente o programa Gestão Compartilhada. Ora, esse projeto não foi criado para apagar o Orçamento Participativo, que é a marca do PT? Entrou na sigla, mas a paixão continua na "chama". Incompreensível.
- Líderes do PT que não integram o Governo estão planejando a retomada de ideologias petistas. Querem resgatar lutas históricas da sigla. Um grande encontro já foi realizado nesta semana. Jair Poletto e Volmir Suppitz estão na frente desta movimentação.
- Definitivamente o PP decidiu que poderá ceder a cabeça de chapa. No entanto, seria apenas para uma pessoa que recentemente se filiou ao PSB.
- O nome do jornalista Carlito Silvestri (PSB) começa a ganhar visibilidade como candidato. Duas pesquisas realizadas nas últimas semanas continham seu nome em várias questões. Sua jornada política, segundo companheiros, aumentou consideravelmente. Tem participado de vários eventos públicos, sempre expressando seus pontos de vistas, marcando presença.
- Prepotência não tem limites. Assessor Especial, apoiador de uma chapa na eleição da ASSUMA, se desloca até o Bairro Fuga para tentar coagir dois integrantes do partido: "poxa, suas filhas estão em outro chapa, não a do nosso partido. Falem com elas para desistirem." Ouviu de um deles, empresário, a seguinte resposta: "minha filha é livre para suas escolhas. O papo acaba aqui." Saiu desmoralizado.
- Uma combinação perigosa: funcionários (CCs) que participaram da Conferência Estadual da Juventude aproveitaram o ônibus pago com recursos públicos, além de diárias, para prestigiar Convenção do PMDB em Porto Alegre. Muitos só foram no evento do partido. Misturar o público com o partidário sempre gera suspeitas. Estamos de olho!
- Rui Gouvêa (PSB) deixará definitivamente a Secretaria da Saúde. Pedirá sua exoneração em até duas semanas. Resta saber quem assumirá pasta de tamanha importância.
- Projeto protocolado na Câmara que autoriza a reeleição do Presidente deixa uma certeza, independente da aprovação da matéria: o próximo comandante do legislativo não será do PMDB. Albino Pertile será reconduzido ou o PP mandará na Casa do Povo em 2012, um ano eleitoral.
- Fazendo uma leitura nas entrelinhas das tuitadas dos últimos dias, não tenho dúvida em afirmar: a relação do PSB com o Prefeito Zanchin está pegando fogo. Se não aparecer um bombeiro, esse incêndio poderá não ser mais controlado...
- Até a próxima... Vou contar a razão de hoje utilizar somente as Corujinhas. É que uma leitora mencionou que é a melhor parte da coluna, porque elas são bem safadinhas... Tchauzinho...

www.twitter.com/corujamarau

Legislativo

Projeto autoriza reeleição para Presidente da Câmara

Ingressou na pauta do legislativo um Projeto que altera dispositivos da Resolução nº 008/2005, que dispõe sobre o Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores. Na prática, a ação autoriza a reeleição do Presidente da Casa por uma única vez.

caso. "Vamos aguardar e discutir internamente".

Os três vereadores que propuseram a proposta (Albino Pertile, Pingo e Bete) entendem que a mesma é necessária para dar maior praticidade ao Processo Legislativo e para que permita, se os vereadores assim entenderem, a recondução por um único período dos membros da Mesa Diretora da Câmara.

O projeto deverá ser apreciado e votado dentro de três semanas.

Se aprovado a proposta, o atual Presidente da Câmara, Albino Pertile, poderá concorrer mais uma vez para comandar o legislativo. Para entrar em vigor o projeto precisa ter a aprovação mínima de seis votos.

O Partido Progressista já se manifestou favorável à emenda. Dois vereadores da bancada, Bete e Pingo, apresentaram a proposta juntamente com Albino Pertile. O líder da oposição, Lancaster Foresti, mesmo em licença saúde, garantiu que sua bancada votará favorável.

O líder do PMDB na Câmara, Ênio Romani, afirmou à redação do JM que a bancada ainda não possui uma posição definida sobre o

CLÍNICA CIRÚRGICA
DR. JOSÉ HENRIQUE BERGONSI
 Especialista em Cirurgia
 Cirurgia Geral - Videocirurgia - Cirurgia Estética
DR. TOMÁS O. BERGONSI
 Cirurgia Plástica
 Face - Lipo - Mama - Abdômen - Tumores de Pele
EDIFÍCIO DAS CLÍNICAS, SALA 202 - (54) 3342-1729

ANEXO E (capa Jornal de Marau 17 de dezembro de 2011)

Jornal de Marau

Nº 765 | 17 de dezembro de 2011 | R\$ 2,00 | jornaldemarau.com.br



Imagem e Sonho

O espetáculo mais aguardado do Encanta Marau se apresenta neste domingo, a partir das 20h30min. Tholl, Imagem e Sonho marcará a reinauguração do Ginásio Municipal.

Página 13

Novo secretário

Abel Ortiz é o novo Secretário Municipal de Saúde. Ele assume o posto antes ocupado por Rui Gouvêa, que se desliga da pasta pensando nas eleições de 2012.

Página 12



Memorial

Dona Augusta

ODAIR ANDRADE



A direção da Rota das Salamarias inaugurou na quinta-feira, dia 15, sua sede própria, na remodelada escola municipal da comunidade do Carmo. Na noite do mesmo dia, a emoção ficou por conta da homenagem à família Câmara, com a abertura oficial do Memorial Dona Augusta, que faleceu há sete meses. Fica à disposição dos visitantes da Rota, mais um local de atração do turismo rural.

Página 15

PTB realiza encontro regional

O Partido Trabalhista Brasileiro recebeu filiados e simpatizantes em encontro realizado na quarta-feira, dia 14, na Serp. Entre os presentes, Secretário de Estado Luis Carlos Busatto

Página 4

Enquete nas redes sociais

O Colunista político do JM, Coruja, realizou uma enquete abordando as áreas que mais necessitam de mudanças e investimentos no município. Trânsito e Coleta de Lixo foram as mais votadas.

Página 5

Presentes para o Natal

Se você ainda está indeciso quanto a compra do presente de Natal, o JM preparou algumas dicas criativas e acessíveis. Confira nesta edição.

Página 16



Temos orgulho em fazer parte da história desta cidade, e neste fim de ano queremos agradecer a todos os clientes e amigos, pela parceria em 2011 e desejar a todos um Feliz Natal e Próspero ano novo.



Andreolla

Materials de Construção

Rua Bento Gonçalves, 481 | Centro | Marau / RS | (54) 3342.3200

ANEXO F (política Jornal de Marau de 17 de dezembro de 2011)

4

JORNAL DE MARAU | SÁBADO, 17 DE DEZEMBRO DE 2011

O projeto de resolução que cria 66 cargos para o PSD foi aprovado na quarta-feira (14) na Câmara dos Deputados com um artigo adicional que impede a extinção de 300 cargos de nível médio da estrutura da Casa e dá amplos poderes à Mesa Diretora para criar, transformar e extinguir cargos, desde que não haja "acréscimo de despesas".

JM Política

A votação da proposta que cria o Fundo de Previdência Complementar do Servidor Público da União, prevista para a quarta-feira na Câmara, foi adiada para fevereiro de 2012. Parlamentares da base aliada não quiseram enfrentar a obstrução do PSD, DEM, PDT e PSOL e fizeram acordo com as legendas para apreciar o texto apenas no ano que vem.

PTB realizou encontro na noite de quarta

Com a presença de mais de 200 pessoas, o PTB de Marau realizou um encontro jantar na de quarta-feira, dia 14, na sede da Serp. Marcaram presença vários prefeitos da região, vice-prefeitos e lideranças da agremiação de várias cidades. Dois deputados participaram da programação: Luis Carlos Busatto, Deputado Federal e hoje Secretário de Estado do Governo Tarso e também o Deputado Estadual Santini.

Quem coordenou os trabalhos na noite foi o jornalista Luiz Henrique Gomes.

O PTB apresentou seis nomes para concorrer a vereador, entre eles, uma candidata: Carlos Augusto Borges (Caco), Adriano Brizola, Ismael de Oliveira, Volmar Grolli, Fernando de Mello e Charlize Tonial Dias. Outros nomes devem ser anunciados em tempo oportuno para ampliar o número de candidaturas a vereança.

Ambos fizeram prestação de contas sobre dotações orçamentárias que destinaram para o município de Marau nas famosas Emendas Parlamentares.

Em nome do PTB de Marau usou a palavra o presidente do partido, Ismael Oliveira. O Vice-prefeito Ivanir Roncatto, Presidente do Legislativo Albino Pertile e Prefeito Vilmar Zanchin fizeram parte da mesa.

Legislativo aprova reeleição para presidência

Em sessão realizada na noite de segunda-feira, dia 12, o legislativo de Marau aprovou emenda que modifica o regimento da casa e permite a reeleição do presidente para mais um ano.

As duas bancadas, PP e PMDB, votaram favoráveis. A expectativa agora é saber se o vereador Albino Pertile, que ocupa a

atual presidência, colocará seu nome para mais um ano de mandato em 2012.

A bancada do PP também já havia se manifestado com a indicação da Vereadora Bete para a presidência no último ano da legislatura.

A votação para escolha do presidente e mesa diretora ocorre, tradicionalmente, na última sessão do ano.

corujamarau@bol.com.br

Área de Providência

O polêmico projeto que concede a área do antigo Hospital Providência para um grupo particular não irá à votação na próxima segunda-feira. O PP está com a matéria baixada, analisando o mérito. A licença do Vereador Lencaster Foresti, que retorna ao legislativo somente em 2012, tende a ser decisiva para a rejeição da proposta, uma vez que o parlamentar era favorável. Os demais vereadores do PP estão inclinados a votar contra. A Assessoria Jurídica da Câmara emitiu parecer pela obrigatoriedade da votação ser em 2/3, ou seja, seriam necessários no mínimo 6 votos para a aprovação. A pressão popular parece ter surtido efeito. Esse projeto precisa ser rejeitado. O interesse público em primeiro lugar. O Município tem a responsabilidade de acionar a justiça para reaver uma área que é de todos nós.

Fortalecimento

Já afirmei inúmeras vezes do clima nada amistoso que ronda os partidos que compõe a coligação. No entanto, preciso reconhecer que o imbróglio que envolveu o PSB e PDT, com inúmeras desfiliações, acabou por fortalecer as siglas coligadas. Grandes encontros já foram realizados. Blocos de união sendo formados. Não se descarta, sinceramente, que todas elas cheguem ao pleito muito mais forte do que em 2008. Ao menos estão se movimentando. Excelente para todo cenário político local, principalmente para a democracia.

Corujinhas:

1- Forte ala do PT não aceita, em hipótese alguma, uma coligação na proporcional com o PDT. Entendem que o candidato mais forte do trabalhismo será Flávio Perin, tendo assim chances reais de eleição. Petistas ainda não engoliram a saída dele do PT, durante o mandato na legislatura 2001-2004. Esse grupo do partido tentará aliança com o PTB. 2- Falando em PT, Jair Poletto Lopes postou em seu Twitter: "Logo estou seguindo para mais uma importante reunião, hoje na residência do Volmir Supitz. Me disse que tem até uma vaca atolada. Como sou solidário, já vou levando umas cordas para podermos amarrar bem ela para retirarmos desse atoleiro. Vamos salvá-la." Com toda certeza, utilizando da metáfora, o petista falava do seu partido. Dia 8 de janeiro haverá Encontro Municipal. Será que dessa vez a vaca sairá do brejo? 3- Volto a repetir: Josué Longo será o candidato do PP em 2012. 4- Ex-prefeito João Antônio Bordin foi comedido demais no Depenando a Coruja. Sopraram que o seu PPS poderá ingressar no chamado G5. A questão é saber como receberia essa notícia o Prefeito Zanchin, uma vez que um novo partido estaria ingressando na coligação. 5- Sábado próximo teremos o último Depenando a Coruja de 2011. Um grande convidado já confirmado. Não tenho dúvidas em afirmar: ciclo de entrevistas fechará com chave de ouro. Imperdível!

Excelente 2012

Nesta última coluna do ano, quero agradecer a todos que colaboraram para a construção deste espaço. Desculpar-me se alguém, em algum momento, tenha se sentido ofendido. A Ave, tudo indica, volta apenas no mês de fevereiro. Em janeiro voarei para outros ares. A todos, um Natal repleto de paz e muita reflexão. E um novo Ano de saúde e muito sucesso. Para terminar com bom humor, que sempre marcou as últimas corujinhas, faço um pedido especial, uma espécie de presente para mim. Poxa, em 2012 Depenando a Coruja Prefeito Zanchin! Tchauzinho... Que Deus ilumine a todos.

www.twitter.com/corujamarau

CLÍNICA CIRÚRGICA
DR. JOSÉ HENRIQUE BERGONSI

Especialista em Cirurgia
Cirurgia Geral - Videocirurgia - Cirurgia Estética

DR. TOMÁS O. BERGONSI

Cirurgia Plástica
Face - Lipo - Mama - Abdômen - Tumores de Pele

EDIFÍCIO DAS CLÍNICAS, SALA 202 - (54) 3342-1729

ANEXO G (capa Jornal de Marau 16 de julho de 2011)

Jornal de Marau

o XXVI | Nº 743 | 16 de julho de 2011 | R\$ 2,00 | jornalmarau.com.br

Conhecidos os campeões

A Copa Vang FM/Arena Soccer Club já tem seus vencedores. A grande final, pelas categorias Livre e Veterano, aconteceu no último sábado, dia 09.

1ª copa
VANG FM / ARENA SOCCER CLUB

Página 31

Copa América

O Brasil já se prepara para entrar na fase de mata-mata da competição. O adversário é o Paraguai. Os enviados da Vang e JM na Argentina acompanham a movimentação da seleção.

Páginas 16 e 17

A força da indústria

FIERGS CIERGS
Posse 2011 - 2014

A maior entidade empresarial do Estado, formada pelo sistema Federação e Centro das Indústrias do Estado (Fiergs/Ciergs), já tem seus novos comandantes. Na noite de quinta-feira, dia 14, em cerimônia prestigiada pela presidente Dilma Rousseff, o empresário Heitor José Müller, tomou posse oficialmente como presidente do grupo. A nominata de vice-presidentes da entidade também foi empossada. O empresário marauense Antônio Roso assumiu a vice-presidência da CIERGS, cargo que já ocupava, porém com representação regional.

Página 18

Chegou LUKSCLEAN

A tinta sempre limpa

tecnologia de última geração, permite fácil limpeza e conservação do aspecto e integridade do filme da tinta

Andreolla

Materiais de Construção

Rua Bento Gonçalves, 481 | Centro | Marau / RS | (54) 3342.3200

ANEXO H (política Jornal de Marau de 16 de julho de 2011)

4

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), afirmou na quinta-feira (14), durante balanço das ações do primeiro semestre, que vai aguardar até 15 de agosto para que governadores de estados produtores, de não-produtores e a União construam uma proposta de consenso sobre a partilha dos royalties de petróleo.

JORNAL DE MARAU | SÁBADO, 16 DE JULHO DE 2011



O ministro de Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, afirmou que o governo lançará neste ano concursos públicos abertos a estrangeiros para atrair ao Brasil cientistas experientes de outros países. Em julho, será lançado o programa "Ciência sem Fronteiras", destinado a enviar ao exterior, estudantes brasileiros nestas áreas.

Presidente do PDT fala sobre especulações geradas em torno do partido

O Partido Democrático Trabalhista (PDT) de Marau vem passando por um momento de transição. Inúmeras especulações têm envolvido a sigla nos últimos dias, com indícios de que importantes figuras poderiam deixar o partido.

O atual presidente, Rudolph Portella, concedeu entrevista ao Jornalista Carlitto Silvestri, explanando sobre a atual situação em que o partido se encontra.

Foi composta há poucos dias uma nova executiva. Percebeu-se que algumas figuras de nome dentro de partido, ficaram de fora. Como foi este processo de escolha?

Rudolph - O processo foi aberto a todos os filiados para formar uma chapa e concorrer. Só tivemos uma chapa inscrita.

Estas pessoas que compõem hoje o diretório foram convidadas. Algumas figuras realmente ficaram de fora deste convite, mas, as que

foram convidadas entregaram sua documentação dentro da data limite e houve a eleição tranquilamente.

Repercutiu muito o fato de Rui Gouvêa estar fora do diretório. A que se deveu isso? Existe a probabilidade dele se retirar do partido?

Rudolph - Como eu disse, houve convites. O Rui foi convidado e em um primeiro momento não aceitou. Depois ele e mais um grupo até aceitaram participar, porém, impondo exigências que a outra chapa não concordava. Mas acredito que isto seja normal e importante dentro do partido. São opiniões diferentes que farão com que o PDT cresça.

A questão de ele sair ou não do partido é uma opção dele. Nos reunimos há alguns dias e colocamos para ele a importância que ele representa e falamos inclusive que ele pode ser o nosso candidato a Prefeito ou Vice. Se ele sair do partido, e isto até o momento é apenas boato, nós iremos indicar outro nome para a Secretaria que ele faz parte agora.

Como anda a coligação? O PDT está satisfeito com os cargos disponíveis?

Rudolph - Houve uma negociação no passado onde algumas coisas ainda não foram cumpridas. Mas nada disso é um problema porque temos conversado muito com a administração. Nós comandamos três secretarias e esses três cargos são orientados pelo partido de como se posicionarem.

Muitos falam que o Prefeito influi e manda demais no partido, mas isto não é verdade e enquanto eu estiver lá, isso não vai acontecer.

corujamarau@bol.com.br



Depoimento Bombástico

Primeiramente, quero afirmar que não estou emitindo qualquer opinião, até porque isso cabe a justiça, que terá duro trabalho para investigar os novos fatos surgidos. Mas a Coruja teve acesso ao depoimento da ex-servidora acusada pelo MP de desviar recursos públicos, Silvani Zuchi, no processo de Ação Civil. Ela confirmou que roubou dinheiro do município para pagar boletos bancários de despesas pessoais com compras, mas afirmou que as transferências de dinheiro do erário para sua conta particular tinham o consentimento do seu "grupo de trabalho" (ela cita os nomes), pois era uma forma de compensar um aumento de salário que lhe haviam prometido pelo cargo de chefe da tesouraria. Disse mais, afirmando que funcionários do alto escalão (cita nomes) trocavam cheques por dinheiro vivo no cofre da Prefeitura. O depoimento é uma bomba, que a Justiça terá que resolver. Você pode ler na íntegra no Facebook e Orkut da Coruja Marau. Acessem lá, é imperdível!

Zanchin também falou

No mesmo processo, como testemunha, o Prefeito Zanchin perguntado pela defesa se alguém havia lhe informado do que estava ocorrendo na tesouraria, afirmou: "Não, nunca chegou até mim, eu tive conhecimento quando ocorreram os fatos, eu não sei em que tempo a servidora Ângela se refere que me comunicou, eu tomei conhecimento quando vieram a tona os fatos, até de qual era a maneira que se operava." Zanchin também salientou que além do MP, também comunicou o Tribunal de Contas sobre o ocorrido. No Facebook e Orkut também está disponível os depoimentos do Prefeito e da Servidora Elaine Cardoso Rodegheri.

Corujinhas:

1- Prefeito Vilmar Zanchin afirmou em entrevista ao repórter Ronaldo Poletto que poderia contratar o melhor profissional do mundo para tentar solucionar o trânsito em Marau, mas que não poderia chegar aqui e propor que seria necessário "atravessar" um morro para prolongar algumas vias. Engraçado, pois para "lotear" se permite devastar matas, secar lagos e derrubar morros. Mas para melhorar o tráfego, de forma nenhuma! 2- Se for seguir as suas ideias e princípios, o ex-prefeito De Conto tem que ser a primeira pessoa a sugerir ao PMDB que vote contra a criação do **Gerentio da JB**, pois pelo visto nas manifestações populares é quase unanimidade a opinião contrária do POVO. 3- Falando ainda na criação de um cargo para gerenciar as obras da JB, o que se notou foi uma tremenda rejeição ao nome que, primeiramente, havia sido levantado para ocupar a função: o assessor de Zanchin durante seu mandato na FAMURS, **Auriberto Volpato**. 4- O Governo Municipal precisa reestudar o **estacionamento obliquo** na Barão do Rio Branco. O trecho entre as ruas Duque de Caxias e Darwin Marosin precisa ser revista com urgência. A outra quadra, no entanto, suportou esse novo modo de estacionar e pode ser mantida. Corrijam o erro antes que acidentes aconteçam. 5- Impressionante a falta de capacidade, diálogo, competência e desenvoltura do novo Presidente da FAMURS. Todas essas virtudes, que sobravam em **Vilmar Zanchin**, faltam ao prefeito de São Borja. A FAMURS tem 4 milhões em caixa e deve usar para iniciar sua sede e anfiteatro na capital. 6- Até a próxima! O amigo e músico **Douglas Carraro**, pelo Twitter, escreveu alguns versos para a Coruja (íntegra no Facebook): Não adianta pedir arrego / Nem que a vaca muja / Se não queres se explicar / Não de motivos ao Coruja / Tchazinho...

www.twitter.com/corujamarau

PREFEITURA DE MARAU

RESUMO DE CONTRATOS
CONTRATANTE/CNPJ: Município de Marau/87599.122/0001-24
CONTRATADO/CNPJ: Laboratório da Comunicação Ltda/03.911.506/0001-40. OBJETO: Contratação de empresa especializada para atendimento em fonoaudiologia, para o paciente Gentil Pillatti. PREÇO: R\$ 1.320,00, sendo R\$ 55,00 por sessão-CÓDIGO REDUZIDO: 1452.PRAZO: 25.11.11 - Dispensa por Limite nº 1262/11
CONTRATANTE/CNPJ: Município de Marau/87599.122/0001-24
CONTRATADO/CNPJ: Basel Basalto Serrano Ltda/87.010.294/0001-10. OBJETO: Aquisição de materiais de construção para manutenção de ruas e avenidas e confecção de bocas de lobo. PREÇO: R\$ 6.240,00-CÓDIGO REDUZIDO: 3355.PRAZO: Conforme Cronograma-Pregão Presencial nº 69/11. CONTRATANTE/CNPJ: Município de Marau/87599.122/0001-24. CONTRATADO/CNPJ: Basalto São Gabriel Ltda/10.764.777/0001-48. OBJETO: Aquisição de materiais de construção para manutenção de ruas e avenidas e confecção de bocas de lobo. PREÇO: R\$ 53.020,00 -CÓDIGO REDUZIDO: 3355.PRAZO: Conforme Cronograma-Pregão Presencial nº 69/11.

CLINICA CIRURGICA
DR. JOSÉ HENRIQUE BERGONSI
Especialista em Cirurgia
Cirurgia Geral - Videocirurgia - Cirurgia Estética
DR. TOMÁS O. BERGONSI
Cirurgia Plástica
Face - Lipo - Mama - Abdômen - Tumores de Pele
EDIFÍCIO DAS CLÍNICAS, SALA 202 - (54) 3342-1729

ANEXO I (política Correio Marauense de 16 de julho de 2011)

2 - SÁBADO, 16 DE JULHO DE 2011

Política

CORREIO MARAUENSE

Construtora e Pavimentadora Teles

vem para mostrar o diferencial.



- Calçamentos
- Colocação de PVS
- Calçadas de diversos tipos
- Construção civil



Rua Benjamin Constant, 732 Vila Maria/RS - Fones: (54) 3359-1519 e (54) 9996-2485

Clínica Cirúrgica
Ed. Clínicas - Fone 3342-1729, Marau-RS

Dr. José Henrique Bergonsi
Especialista em cirurgia
CREMERS 9150
CIRURGIA GERAL - CIRURGIA ESTÉTICA
VIDEOCIRURGIA

Dr. Tomás O. Bergonsi
Cirurgia Plástica
CREMERS 29681
FACE - LIPO - MAMA - ABDÔMEN
TUMORES DE PELE

Marodin
Advogados Associados S.S.
OAB-RS 2956

Idomar Marodin
OAB - RS 12.833

Vanilde Maria Nadin
OAB - RS 33.951

Cleoverson Dalmolin
OAB - RS 57.673

Rua Irineu Ferlin, 299 - sala 202
Fone: (54) 3342-4700 - Marau/RS

ESCAPAMENTOS PARA AUTOMÓVEIS
PROTETORES DE MOTOR E ENGATES

ATENDIMENTO CORDIAL E EFICIENTE

funilaria
Mistura
Ita.

COMERCIO DE ESCAPAMENTOS E RADIADORES, FUNILARIA, CANOS E CONJUNTOS EM GERAL

Av. Barão do Rio Branco, 595, fone/fax: 3342-1546, Marau-RS

CORREIO MARAUENSE

CNPJ: 08.295.254/0001-96

Circulação semanal, abrangendo os Municípios de Marau, Vila Maria, Gentil, Camargo, Nicolau Vergueiro, Nova Alvorada e Santo Antônio do Palma.

Jornalista responsável: Francisco de Campos
MT/RS 4.406 - FENAJ 4.410/15/19

Chefe de redação: Delcimar Bernardi Ribeiro
Vendas/Fotografia: Ewertomar da Rosa
Arte final: Paulo Henrique Vieira
Reportagem: Kelly Filippi

Sede: Ed. Antunes (Av. Júlio Borella, 517), sala 11,
Marau (RS) CEP: 99150-000
Fone/Fax: (54) 3342-1813 e 3342-2783
E-mail: correiomarauense@portalnet.com.br
Impressão: Empresa Jornalística, Gráfica e Editora Tribuna Getulense LTDA

Deputado federal Jerônimo Goergen esteve na Acim

Buscando subsídios para embasar seu relatório na Sub Comissão para Micro e Pequena Empresa, da Comissão de Finanças e Tributação, em torno do PL nº 591/2010, que propõe alterações do Simples Nacional, o deputado federal Jerônimo Goergen (PP), cumpre uma série de audiências pelo RS, em encontros com entidades relacionadas ao tema.

No início da tarde da sexta-feira (8/7), o parlamentar esteve na sede da Associação Comercial Industrial, Serviços e Agropecuária de Marau. Chegou acompanhado do médico Márcio Bergonsi Turra, suplente da senadora Ana Amélia Lemos e foi recebido pelo presidente da instituição Flávio Meneguzzi.

Os cerca de 30 empresários que compareceram receberam do deputado Jerônimo Goergen a sugestão de criar uma comissão que possa elaborar sugestões que dizem respeito às necessidades de micro e pequenos empresários do município. Os escritórios de contabilidade (Segala, Brocco e Giane Ulguim) que marcaram presença no encontro ficaram responsáveis pela elaboração e organização da referida comissão, além de outros que possam contribuir. Através dessa comissão, as sugestões serão encaminhadas à Brasília, para integrarem o relatório que será apresentado na sub comissão da Comissão de Finanças e Tributação.

Entre as principais mudanças previstas no projeto está um reajuste em 50%, o que elevaria o limite de faturamento anual da microempresa de R\$ 240 mil para R\$ 360 mil, e o da pequena empresa de R\$ 2,4 milhões para R\$ 3,6 milhões. Jerônimo é um dos membros da Subcomissão Permanente da Micro e Pequena Empresa da Câmara Federal, que tem a missão de conduzir as modificações previstas no projeto. Cinco milhões de empresas já estavam enquadradas no regime do Simples Nacional em maio deste ano. "Isto demonstra a importância do programa, que busca atingir estes setores que são os que mais empregam no país. Este contato direto com os empresários e associações comerciais tem sido fundamental, para verificar de perto quais são os principais pontos que precisamos obter para aperfeiçoar a proposta", coloca ele.

Mais informação sobre o assunto pode ser obtida pelo telefone 3342-3233.



Veto para colher sugestões sobre alterações do Simples Nacional

Cargo de gerente do Projeto de Revitalização

O prefeito Vilmar Perin Zanchin encaminhou o Projeto de Lei nº 57, que cria cargo de Gerente do Projeto de Revitalização da Av. Júlio Borella.

A criação do cargo tem por finalidade designar um servidor municipal para exercer as funções específicas de gerência do Projeto de Revitalização da Av. Júlio Borella, no centro da cidade, a ser ocupado durante a execução do projeto e será remunerado no valor de R\$ 3.500,00, ao mês.

Pelo Legislativo

■ Elisabete Dall'Acqua Alban solicita melhorias na pavimentação da Rua Darwin Marosin, trecho compreendido entre a Av. Barão do Rio Branco e a Rua Padres Capuchinhos.

■ Luís Tadeu do Nascimento quer que sejam realizadas melhorias urgentes na Rua C, não pavimentada, no Bairro Santa Helena.

■ O Projeto Legislativo de nº 9, de autoria de Albino Pertile, Zélio Antônio Perin e Jonas Sebben, concede a Medalha Índio Marau, ao professor e bombeiro Juez da Silva.

■ O Projeto de Lei nº 64 altera a emenda da Lei Municipal nº 4.656, de 12 de abril de 2011, passando a vigorar com a seguinte redação: "Cria a Casa Lar Irmã Palmira e o cargo de Diretor Geral da Casa Lar Irmã Palmira, dentro da estrutura administrativa do Poder Executivo e dá outras providências.

Presidente do legislativo, Albino Pertile não aceita permutar terreno da Câmara

O presidente do legislativo, Albino Pertile, pronunciou-se na última segunda-feira, durante a sessão ordinária da Câmara de Vereadores, quanto a proposta de permuta de terrenos, sugerida pelo prefeito Vilmar Perin Zanchin. Disse que levou o fato ao conhecimento de todos, ouviu diversas pessoas, entre elas o ex-presidente do legislativo decidindo por não aceitar a troca do terreno disponibilizado pelo município, na Rua José Fuga, para a construção da sede da Câmara de Vereadores, por outro mais no centro da cidade.

Mais que preciso...

■ Dizer que a Aseama prepara, para o sábado (1º de outubro), o XXIV Baile da Saudade. O tradicional acontecimento será no CTG Felipe Portinho, a partir das 20 horas.

■ Agendar para o domingo (4/9), a realização de um Seminário de Cura e Libertação promovido pelo Movimento de Renovação Carismática Católica. Local: Salão Frei Gentil. A equipe de pregadores virá de Caxias do Sul. Mais informação sobre o assunto pode ser obtida pelo telefone 3342-1188.

■ Falar que Erenilde Tessaro Peccin e Ivaldo Bortolini, membros do Stia estiveram, quinta-feira (14/7), trabalhando nas eleições do Sindicato de Máquinas de Passo Fundo.

■ Reservar os dias 5, 6 e 7, 12, 13 e 14 agosto, para visitar, junto ao Centro Comercial, mais uma edição da Mostra Guaporé. Se puder prestigie o acontecimento!

■ Informar que o Hospital Cristo Redentor organiza para os dias 25, 27 de julho, 1º, 3, 8 e 10 de agosto, a 6ª edição do curso de orientação a casais gestantes. Se você deseja saber mais sobre o evento basta discar 3342-4455.

■ Contar, que o zumb-zumb da semana, foi a criação do cargo de gerente do Projeto de Revitalização da Avenida Júlio Borella. Quem assumir o cargo irá levar gordo salário de R\$ 3.500,00.

A qualidade do que se produz em Marau presente nos principais mercados do mundo.

Fuga COURO S/A
MARAU - RS

ANEXO J (política Correio Marauense de 17 de dezembro de 2011)

2 - SÁBADO, 17 DE DEZEMBRO DE 2011

Política

CORREIO MARAUENSE

Construtora e Pavimentadora Teles vem para mostrar o diferencial.



- Calçamentos
- Colocação de PVS
- Calçadas de diversos tipos
- Construção civil

CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA
Teles LTDA.
Rua Benjamin Constant, 792 Vila Maria/RS - Fones: (54) 3359-1519 e (54) 9988-3485

Clínica Cirúrgica

Ed. Clínicas - Fone 3342-1729, Marau-RS
Dr. José Henrique Bergonsi
CRMERS 9150
Especialista em cirurgia
CIRURGIA GERAL - CIRURGIA ESTÉTICA
VIDEOCIRURGIA

Dr. Tomás O. Bergonsi
CRMERS 29681
Cirurgia Plástica
FACE - LIPO - MAMA - ABDÔMEN
TUMORES DE PELE

Marodin
Advogados Associados S.S.
OAB-RS 2956

Ildomar Marodin
OAB - RS 12.833
Vanilde Maria Nadin
OAB - RS 33.951
Cleverson Dalmolin
OAB - RS 57.673
Rua Irineu Ferlin, 299 - sala 202
Fone: (54) 3342-4700 - Marau/RS

ESCAPAMENTOS PARA AUTOMÓVEIS PROTETORES DE MOTOR E ENGATES

ATENDIMENTO CORDIAL E EFICIENTE

Mistura
COMÉRCIO DE ESCAPAMENTOS E RADIADORES, FUNILARIA, CANOS E CONSERVOS EM GERAL

Av. Barão do Rio Branco, 595, fone/fax: 3342-1546, Marau-RS

CORREIO MARAUENSE

CNPJ: 08.295.254/0001-96

Circulação semanal, abrangendo os Municípios de Marau, Vila Maria, Gentil, Camargo, Nicolau Vergueiro, Nova Alvorada e Santo Antônio do Palma.

Jornalista responsável: Francisco de Campos
MT/RS 4.406 - FENAJ 4.410/15/19
Chefe de redação: Delcimar Bernardi Ribeiro
Vendas/Fotografia: Ewertomar da Rosa
Arte final: Paulo Henrique Vieira

Sede: Ed. Antunes (Av. Júlio Borella, 517), sala 11, Marau (RS) CEP: 99150-000
Fone/Fax: (54) 3342-1813 e 3342-2783
E-mail: correiomarauense@portalnet.com.br
Impressão: Empresa Jornalística, Gráfica e Editora Tribuna Getuliense LTDA

Ademir Durante entra em férias e fala dos trabalhos desenvolvidos por sua secretária

Desde terça-feira (13/12), o secretário de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Ademir Durante encontra-se em férias. Retorna apenas na segunda-feira, dia 2 de janeiro. Está sendo substituído por Andréia Rigo Tibola.

Antes de passar o cargo, Ademir Durante falou um pouco dos trabalhos já desenvolvidos pela sua secretária, no período de janeiro de 2009 até novembro de 2011...



Andréia Rigo Tibola substitui o secretário

TRABALHOS EM ESTRADAS: Conservação, patrolamento, alargamento e encascalhamento de estradas do interior do município - mais de 1200 quilômetros de estradas para oferecer constante manutenção e reconstrução; ampliação de 10 pontes grandes, troca de pontes de madeira por tubulações de grande porte além da manutenção constante em inúmeros pontilhões e bueiros.

TRABALHOS BENEFICIANDO DIRETAMENTE A AGRICULTURA: Terraplenagens para aviários e pocilgas; abertura de silos trincheira, fossas, abertura de valas e bobedouros para gado, terraplenagens para estábulos e galpões, encascalhamento de acessos para aviários, pocilgas e estábulos; programa de empréstimo de máquinas através da Patrulha Agrícola, que possui 12 máquinas: 4 espalhadores de cama de aviário,

duas pás hidráulicas traseira, dois espalhadores líquido, plaina hidráulica, grampo para remoção de pedras e duas máquinas para plantio do capim tifton; programa troca-troca de sementes de milho, programa de entrega de alevinos, programa de inspeção veterinária e grupos de inseminação artificial fortalecidos com 14 botijões para armazenamento de sêmen.

ÁREA INDÍGENA - O secretário Ademir Durante informa que os poderes públicos de Marau, Gentil, Mato Castelhano e Ciriaco contrataram um defensor público especializado nesta questão para orientar e defender o produtor. Os indígenas reivindicam uma área de 3.067 hectares de terra, que irá atingir mais de 90 famílias.

Mais informação sobre o assunto pode ser obtida pelo telefone 3342-9530.

Francisco Sérgio Turra recebe distinção na Itália

O presidente executivo da União Brasileira de Avicultura (Ubabef), Francisco Sérgio Turra, descendente de italianos da província de Belluno, no Vêneto recebeu, sábado (10/12) o prêmio internacional "Bellunesi che hanno onorato la provincia in Italia e nel mondo" ("Belluneses que honram a província na Itália e no mundo").

A honraria foi entregue no Instituto Canossiano, na cidade de Feltr. Além de Turra, outras quatro personalidades receberam homenagem idêntica. Entre elas: o ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Raimundo Faoro. No mesmo dia, Turra e Faoro foram



Homenagem foi sábado, na cidade de Feltr

homenageados também pelo Conselho Comunal de Arsiz (que inclui a Prefeitura e a Câmara da Comuna), em um encontro em que estiveram presentes descendentes e familiares distantes dos brasileiros.

Aprovados, descontos e datas de pagamento do IPTU/2012

Segunda-feira (12/12), na Câmara de Vereadores de Marau, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei nº 118/2011 do Poder Executivo, que estabelece o índice para a atualização da planta de valores venais dos imóveis e da base de cálculo dos tributos municipais para o ano de 2012, fixa datas para pagamentos e concede descontos. O projeto, também, estabelece o IGPM (Índice Geral de Preços ao Consumidor) acumulado de janeiro a dezembro de 2011, como, o índice para a atualização dos valores venais dos imóveis para a cobrança do IPTU (Im-

posto Predial e Territorial Urbano). E para a base de cálculo das taxas dos serviços públicos, alvarás de localização e fiscalização e do ISS (Imposto Sobre Serviços), para o ano de 2012.

O pagamento poderá ser feito em cota única até o 10º dia útil do mês de março de 2012, com desconto de 10% e outra opção de conta única até o 10º dia útil do mês de abril, com 8% de desconto.

O contribuinte, também poderá parcelar em quatro vezes sem o desconto com os vencimentos até o 10º dia útil de abril, maio, junho e julho.

Vereadores aprovam Projeto de Resolução, que autoriza a reeleição do presidente da Câmara

Foi aprovado, segunda-feira (12/12), na Câmara de Vereadores, por 8x0 votos favoráveis, o Projeto de Resolução nº 001/2011, de autoria de Albino Pertile (PPL), Elisabete Dall'Acqua Alban e Luis Tadeu do Nascimento (ambos do PP).

O referido projeto altera dispositivos da Resolução nº. 008/2005, que dispõe sobre o Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores de Marau. Vejamos, na íntegra, o que diz sua redação... O presidente da Câmara de Marau, no uso de suas atribuições legais, altera o artigo 24 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Marau, que passa a vigorar com a seguinte redação: artigo 24 o mandato da Mesa será de um ano, podendo seus integrantes serem reconduzidos na eleição subsequente para o mesmo cargo por uma única vez.

Tal projeto começou a ser discutido dia 14 de novembro e foi aprovado agora, já que na próxima sessão começa a ser montada a nova mesa diretora para Câmara de Vereadores de 2012. Com aprovação do projeto, o atual presidente Albino Pertile, poderá buscar a reeleição.



Albino Pertile

ANEXO L (política Correio Marauense de 12 de novembro de 2011)

2 - SÁBADO, 12 DE NOVEMBRO DE 2011

Política

CORREIO MARAUENSE

Construtora e Pavimentadora Teles
vem para mostrar o diferencial.



- Calçamentos
- Colocação de PVS
- Calçadas de diversos tipos
- Construção civil

CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA
Teles LTDA.
Rua Benjamin Constant, 792 Vila Maria/RS - Fone: (54) 3399-1519 e (54) 9998-3485

Clínica Cirúrgica

Ed. Clínicas - Fone 3342-1729, Marau-RS

Dr. José Henrique Bergonsi
Especialista em cirurgia
CIRURGIA GERAL - CIRURGIA ESTÉTICA
VIDEOCIRURGIA

Dr. Tomás O. Bergonsi
Cirurgia Plástica
FACE - LIPO - MAMA - ABDÔMEN
TUMORES DE PELE

Marodin
Advogados Associados S.S.
OAB-RS 2956

Idomar Marodin
OAB - RS 12.833

Vanilde Maria Nadin
OAB - RS 33.951

Cleverson Dalmolin
OAB - RS 57.673

Rua Irineu Ferlin, 299 - sala 202
Fone: (54) 3342-4700 - Marau/RS

ESCAPAMENTOS PARA AUTOMÓVEIS PROTETORES DE MOTOR E ENGATES

ATENDIMENTO CORDIAL E EFICIENTE

Mistura
COMÉRCIO DE ESCAPAMENTOS E RADIADORES, FUNILARIA, CANOS E CONJUNTOS EM GERAL.

Av. Barão do Rio Branco, 595, fone/fax: 3342-1546, Marau-RS

CORREIO MARAUENSE

CNPJ: 08.295.254/0001-96

Circulação semanal, abrangendo os Municípios de Marau, Vila Maria, Gentil, Camargo, Nicolau Vergueiro, Nova Alvorada e Santo Antônio do Palma.

Jornalista responsável: Francisco de Campos
MT/RS 4.406 - FENAJ 4.410/15/19
Chefe de redação: Delcimar Bernardi Ribeiro
Vendas/Fotografia: Ewertomar da Rosa
Arte final: Paulo Henrique Vieira

Sede: Ed. Antunes (Av. Júlio Borella, 517), sala 11,
Marau (RS) CEP: 99150-000
Fone/Fax: (54) 3342-1613 e 3342-2783
E-mail: correiomarauense@portalnet.com.br
Impressão: Empresa Jornalística, Gráfica e Editora Tribuna Getulense LTDA

PT apoia Ivanir Roncatto para concorrer ao executivo em 2012

O PT/Partido dos Trabalhadores realizou, na noite da sexta-feira (4/11), no salão comunitário da Vila Borges de Medeiros seu 4º Encontro de Formação Política. Ao todo compareceram 113 pessoas. Havia filiados e muitos simpatizantes. Dentre eles 21 formalizaram filiação ingressando oficialmente no partido.

O vice-prefeito de Passo Fundo Rene Ceconello e o representante do secretário Estadual e ex-deputado Ivar Pavan Inácio Benicá, também marcaram presença.

O encontro faz parte da estratégia daquela agremiação partidária de trabalhar fortemente a formação política, afirmando que o PT sempre estará defendendo os interesses dos mais fracos, explorados e excluídos. De acordo com os membros da executiva o PT faz bem ao Brasil quando atua na distribuição de renda, ao proporcionar que os filhos dos mais pobres frequentem uma universidade através dos programas sociais do governo, atendendo 16 milhões de brasileiros em situação de miséria extrema, lembrando que destes 40% são jovens.

O PT faz bem ao Brasil com o programa Bolsa Família e tem direito ao benefício quem possui renda média de 140,00 por membro da família e também com o Programa Minha Casa Minha Vida, onde milhares de pessoas hoje moram no que é seu além de trabalhar pelo crescimento econômico, com a geração de milhões de empregos proporcionando uma vida mais digna e justa para todos.

VAGA NO LEGISLATIVO

Também faz parte da estratégia do partido voltar a ocupar cadeira no Legislativo. Segundo o presidente Jandir Dal Piaç, o PT possui bons nomes com grande potencial, além de um dos principais pré-candidatos ao executivo, que é o vice-prefeito Ivanir Roncatto. Em sua opinião trata-se de um líder experiente, competente, aglutinador e com grande respaldo da comunidade.

A coordenação dos encontros está sob a responsabilidade do secretário de formação política do PT, Evandro Giasson demonstrando clareza e competência na condução dos debates.

Para ele, a meta é atingir todas as comunidades. "Estamos tendo muito sucesso em nossos encontros. No primeiro se fizeram presentes 22 pessoas. Cinquenta e oito estiveram no segundo e no terceiro foram 68.



Foram vinte e um novos filiados, entre eles Elpidio Dallasta

Já, no quarto o número de participantes quase duplicou," coloca satisfeito Jandir Dal Piaç.

PROCESSO ELEITORAL

Ele, também prossegue explicando que "o PT participa do processo eleitoral 2012, através de reuniões com os partidos que compõem a atual coligação. Defendemos alguns pré-requisitos em relação ao nome que irá capitanear o processo eleitoral de 2012 ao executivo como: a)- Ter apoio da maioria dos partidos que compõem a atual coligação; b)- Elaborar com os partidos e com todos os segmentos da comunidade (professores, trabalhadores, sindicatos, indústria, comércio, comunidades...) um projeto político para Marau que proporcione a participação a discussão e a elaboração de ações e prioridades para que o município possa crescer cada vez mais no âmbito econômico, social e ambiental, sabemos que temos muitos desafios a enfrentar. c)- Podemos também consultar a comunidade onde através de critérios definidos pelos partidos que compõem a coligação, a comunidade poderá fazer sua opção através de uma pesquisa a preferência de seu candidato, através de uma lista de nomes de pré-candidatos ao executivo. d)- Primamos para que este processo possa ser conduzido com ética, responsabilidade e transparência."

Ele também conclui afirmando que "o nome que o PT está apresentando a comunidade como pré-candidato ao executivo é o do vice-prefeito Ivanir Roncatto."



Pelo Legislativo

■ Projeto de Lei de nº 107/2011 autoriza o Executivo permitir o uso do imóvel da Rua José Pissetti, para a comunidade da Vila Rigo.

■ Enio Romani encaminhou o Projeto de Lei nº 016/2011, que oficializa a Rua G do Loteamento Santin, com o nome de Rua José Pissolatto.

■ Elisabete Dall'Acqua Alban também encaminhou um Projeto de Lei do Legislativo, nº 017/2011 oficializando a rua, por ora, sem denominação (acesso a empresa Nova JVA), com o nome de Rua Albino Stefano Bolis. Ela também solicita a construção de uma rampa de acesso às gavetas localizadas no lado direito da entrada principal da confrontação sul do Cemitério Municipal de Marau.

■ Marciano Aguirre quer informações sobre os servidores ocupantes dos quadros de cargo do município, que tiveram a atribuição de dirigir veículos da municipalidade após a promulgação da Lei de nº 4.631/2010, de 1º de março de 2001 até o atendimento deste pedido. O vereador solicita melhorias urgentes na pavimentação asfáltica e a colocação dos cordões do meio-fio, no distrito de Veado Pardo.

■ Luís Tadeu do Nascimento sugere ao Poder Executivo implantar área de lazer, na Vila Fátima.

A qualidade do que se produz em Marau presente nos principais mercados do mundo.

fuga COURO S/A
MARAU - RS

ANEXO M (entrevista com o Governador Tarso – parte 1)

4

JM JORNAL DE MARAU | SÁBADO, 25 DE FEVEREIRO DE 2012

DEPENANDO A CORUJA



Tarso Genro

Em 1968 iniciou sua trajetória política como Vereador de Santa Maria pelo MDB, único partido oposicionista existente. Depois, já pelo PT, foi Vice e Prefeito de Porto Alegre, Deputado Federal, Ministro de Estado e atualmente é o Governador do Rio Grande do Sul. Advogado, escritor de vários livros, Tarso Genro é um dos mais ilustres expoentes do PT em todo Brasil. Democrata, aceitou prontamente responder à Coruja. O “Depenando” inicia 2012 de forma espetacular: uma entrevista perfeita, abordando os problemas de Marau e região. Que a atitude de nossa maior liderança gaúcha da política atual, sirva de reflexão aos iniciantes. Comunicar e prestar contas são essenciais para o estadista. Imperdível. Uma boa leitura!

A duplicação da ERS 324, principalmente no trecho entre Passo Fundo e Marau, já se encontra na fase de licitação. Quais os planos e projetos reais neste quesito de infraestrutura? O aeroporto regional de Passo Fundo será reformulado?

Temos convicção de que é necessário um grande investimento em infraestrutura para que o Rio Grande do Sul atinja um novo patamar de desenvolvimento econômico e social consis-

te. Por isso, reformulamos o orçamento para que haja condições de aplicar os recursos em estradas. Os financiamentos que conquistamos junto ao BNDES e Banco Mundial nos permitirão investir R\$ 2,6 bilhões até 2014. A ideia é concluir todos os acessos no Estado e realizar algumas duplicações e ampliações estratégicas, como a du-

“Fica o meu agradecimento ao colunista Coruja Marau, pela oportunidade de poder me comunicar com o povo marauense e de toda região. Parabéns ao Município pela comemoração dos seus 57 anos.”

plicação da ERS 324. Conforme o meu secretário de Infraestrutura e Logística, o passofundense Beto

Albuquerque, que tem realizado um excelente trabalho, a obra está em um bom ritmo. O aeroporto também passará por obras importantes, em poucos dias. Faremos o cercamento, construiremos a área de escape e também vamos alargar a ligação da pista principal com o estacionamento. Até o fim do nosso governo o aeroporto de Passo Fundo estará à altura da importância que ele tem para a região.

Em Marau, possuímos 3 grandes escolas estaduais. Quais projetos que o Governo do Estado vem trabalhando para a estruturação e fortalecimento das instituições de ensino?

O nosso governo ampliou os investimentos em todas as áreas da educação, desde a valorização salarial dos professores, com vistas a implantação

“A ideia é realizar algumas duplicações, como a duplicação da ERS 324. Conforme Beto Albuquerque, que tem realizado um excelente trabalho, a obra está em um bom ritmo.”

gradual do Piso do Magistério, até a aplicação de recursos na recuperação de escolas e em programas como o “Um Computador por Aluno”. Para 2012, destaque para o concurso que irá inserir mais 10 mil professores na rede estadual de ensino. No total, 770 escolas da educação básica foram beneficiadas com a liberação de recursos para a sua recuperação física em 2011. Um total de R\$ 102 milhões serão aplicados em obras de ampliação, reformas, acessibilidade e prevenção de incêndio. Também

acabamos com as escolas de lata, garantindo maior qualidade, segurança e dignidade a professores e alunos. Além disso, começamos a reforma do ensino médio, que vai possibilitar a melhor qualificação e preparação dos alunos para a realidade atual.

O piso nacional do magistério foi promessa de campanha. O senhor já garantiu que até o final de 2014 colocará em prática. Há possibilidades deste piso virar realidade ainda em 2013?

O piso já é realidade. Já concedemos dois aumentos reais ao magistério que, somados, chegam a 36% de reajuste. Isso aproxima a categoria do piso. Com o calendário que estamos finalizando, posso garantir que cumpriremos o compromisso no nosso governo.

Impressiona a parceria importante com o Governo Federal. Investimentos são anunciados constantemente. Essa marca positiva tende a continuar e se fortalecer? Essa seria, na sua visão, a maior mudança ocorrida neste Governo?

A nova relação com o Governo Federal é mais um fator que mostra a nova realidade do Rio Grande do Sul. Assumimos com o desafio de retomar o desenvolvimento econômico e social e recolocar o Estado em um novo patamar de civilidade política, que possibilitasse a volta do protagonismo gaúcho no cenário nacional e do Mercosul. Passado o primeiro ano de gestão, todas as ações estratégicas previstas no programa de governo foram encaminhadas.

No Governo Olívio foi efetivado o Orçamento Participativo, assim como em Marau, durante o mandato 2001-2004, em que o PT administrou. No seu governo, tudo indica, o modelo proposto é outro. O OP deixou de ser uma marca essencial no PT?

O Orçamento Participativo ainda é, e continuará sendo, um ponto central da nossa política de diálogo ampliado e participação da sociedade. Porém, agora, ele vem acompanhado de um sistema que leva em consideração o novo momento político e a participação virtual. Por isso, a criação do Gabinete Digital, pro exemplo. Concebido a partir das mais bem sucedidas experiências no campo da governança através da internet, o Gabinete Digital já é referência em inovação na gestão pública e na cultura de participação cidadã. É um canal direto da sociedade com o governo, propiciando uma experiência “semmediação” entre o público e o seu

ANEXO N (entrevista com o Governador Tarso – parte 2)

JORNAL DE MARAU | SÁBADO, 25 DE FEVEREIRO DE 2012

5



“Até o fim do nosso governo o aeroporto de Passo Fundo estará à altura da importância que ele tem para a região.”

Contratos assinados no Governo Britto criaram toda essa celeuma com as concessionárias que administram os pedágios no RS. Como o Governo está encaminhando essa situação. Há possibilidade de prorrogação com os atuais itens?

Estamos contratando uma consultoria que vai fazer os estudos e análises para a definição de um novo modelo de concessão que parta das seguintes premissas: diminuição das tarifas, aumento das taxas de investimentos e fim da praça de Farroupilha. Não haverá prorrogação dos atuais contratos. O Rio Grande do Sul terá um novo modelo de pedágios a partir de 2013.

Recentemente o Congresso Nacional aprovou a regulamentação da chamada Emenda 29. Na prática, contudo, muitos Prefeitos afirmam que o ônus aos municípios continuará. Como o Governo do Estado enxerga e trabalha nesta questão delicada da saúde pública?

Antes mesmo da regulamentação da emenda 29, o nosso governo já havia programado o aumento de repasses para a saúde. Inclusive, suplementamos o orçamento que havia sido elaborado pelo governo anterior. Com isso, já em 2011, conseguimos inaugurar duas UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), ampliamos em 60 o número de vagas em UTIs e aumentamos as equipes de saúde da família. Para o primeiro semestre de 2012, está prevista que entrem em funcionamento as UPAs de Vacaria, Cachoeira do Sul, Alegrete, Canoas e Santa Maria, assim como a primeira deste tipo em Porto Alegre (na Zona Norte, junto ao terminal Triângulo). No segundo semestre também devem ser inauguradas as unidades de Cruz Alta, Santa Rosa, Bento Gonçalves e Bagé. Outro ponto central da nossa estratégia para melhor o serviço de saúde pública no Estado é a construção de hospitais regionais. O de Palmeira das Missões já está encaminhado e estamos avaliando outras quatro cidades que podem receber um hospital de grande porte.

O que o povo gaúcho, em especial os maraenses, podem esperar do Governo do Estado em 2012?

gestor. Também integram o nosso sistema de participação popular e cidadã o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, o PPA Participativo, as Interiorizações, entre outras ações.

A questão da segurança é sempre delicada. Em Marau existem pouco efetivo e estrutura na Brigada Militar e na Polícia Civil. Quais ações o Governo vem tomando para diminuir esse problema?

Para nós o tema de segurança pública está diretamente ligado ao desenvolvimento. No orçamento de 2012 aumentamos os recursos para investir ainda mais em tecnologia e valorização das polícias e órgãos ligados ao setor. Estamos aplicando o Pronas-ci, Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania, na íntegra, fortalecendo a integração das polícias e criando programas de oportunidades para os jovens. Lançamos o RS na Paz. Destaque do programa é a implantação dos Territórios de Paz em comunidades com altos índices de violência ou de vulnerabilidade social. Junto às ações policiais de repressão ao crime, são desenvolvidas iniciativas preventivas com ênfase na educação, saúde, esporte, economia solidária, inclusão digital entre outras. Somente em 2011, três cidades passaram a receber Territórios: Passo Fundo, Canoas (Mathias Velho) e Vacaria. Na capital, os bairros Restinga, Lomba do Pinheiro, Rubem Berta e Santa Tereza já recebem iniciativas do RS na PAZ. Além disso, estamos preparando um novo concurso para a contratação de novos brigadianos. Mesmo com todas estas ações, é preciso compreender que os resultados na área de segurança pública sempre aparecem a médio e longo prazo.

“Não haverá prorrogação dos atuais contratos. O Rio Grande do Sul terá um novo modelo de pedágios a partir de 2013.”



Desde o primeiro dia de governo, assumimos o desafio de cumprir o programa que o povo gaúcho consagrou nas urnas. Conhecíamos a realidade do Rio Grande do Sul e optamos conscientemente por não pedir tempo à sociedade no início de nosso Governo e tampouco lamentar a situação financeira do Estado, o que seria legítimo e compreensível. Preferimos dar respostas imediatas à população e construir as condições para a execução de políticas de médio e de longo prazo. Foi justamente este trabalho que marcou 2011. Neste início de segundo ano, podemos afirmar que o Estado está em um novo patamar financeiro, que viabiliza a execução do Orçamento, construído a partir das metas do governo e da participação popular. Não significa que o Rio Grande do Sul tenha solucionado o conjunto de suas limitações financeiras porque isso depende não somente de um pacto nacional estratégico de natureza federativa, mas, também, de um conjunto de relações do país em sua inserção soberana na economia financeira globalizada. Significa, porém, que galgamos um degrau importante a partir de uma estratégia de reestruturação do Estado desenvolvida neste primeiro período. É importante ressaltar que este novo patamar não é fruto de algo meramente conjuntural, inconsciente, mas resultante de ações planejadas e articuladas. Essas iniciativas correspondem a um esforço político e de gestão que deve ser visto como uma importante conquista não apenas nossa, do governo, mas do conjunto dos partidos da base aliada – fundamentais no processo – e, especialmente, da sociedade gaúcha. Mais que isso, deve ser encarada como uma oportunidade singular de fazer cumprir nosso Orçamento e Programa de Governo. Há décadas dizem que estamos em crise. Pois bem, estamos saindo dela crescendo, desenvolvendo o Rio Grande e incluindo!

Por fim, fica o meu agradecimento ao colunista Coruja Marau, pela oportunidade de poder me comunicar com o povo maraense e de toda região. Parabéns ao Município pela comemoração dos seus 57 anos. Uma cidade pujante e de suma importância no cenário Estadual.

ANEXO O (colunas transcrita)

Depoimento Bombástico

Primeiramente, quero afirmar que não estou emitindo qualquer opinião, até porque isso cabe a justiça, que terá duro trabalho para investigar os novos fatos surgidos. Mas a Coruja teve acesso ao depoimento da ex-servidora acusada pelo MP de desviar recursos públicos, Silvani Zuchi, no processo de Ação Civil. Ela confirmou que roubou dinheiro do município para pagar boletos bancários de despesas pessoais com compras, mas afirmou que as transferências de dinheiro do erário para sua conta particular tinham o consentimento do seu “grupo de trabalho” (*ela cita os nomes*), pois era uma forma de compensar um aumento de salário que lhe haviam prometido pelo cargo de chefe da tesouraria. Disse mais, afirmando que funcionários do alto escalão (*cita nomes*) trocavam cheques por dinheiro vivo no cofre da Prefeitura. O depoimento é uma bomba, que a Justiça terá que resolver. Você pode ler na íntegra no [Facebook e Orkut](#) da Coruja Marau. Acessem lá, é imperdível!

Zanchin também falou

No mesmo processo, como testemunha, o Prefeito Zanchin perguntado pela defesa se alguém havia lhe informado do que estava ocorrendo na tesouraria, afirmou: *“Não, nunca chegou até mim, eu tive conhecimento quando ocorreram os fatos, eu não sei em que tempo a servidora Ângela se refere que me comunicou, eu tomei conhecimento quando vieram a tona os fatos, até de qual era a maneira que se operava.”* Zanchin também salientou que além do MP, também comunicou o Tribunal de Contas sobre o ocorrido. No Facebook e Orkut também está disponível os depoimentos do Prefeito e da Servidora Elaine Cardoso Rodegheri.

Corujinhas:

1- Prefeito Vilmar Zanchin afirmou em entrevista ao repórter Ronaldo Poletto que poderia contratar o melhor profissional do mundo para tentar solucionar o trânsito em Marau, mas que não poderia chegar aqui e propor que seria necessário “atravessar” um morro para prolongar algumas vias. Engraçado, pois para **“lotear” interesses** se permite devastar matas, secar lagoas e derrubar morros. Mas para melhorar o tráfego, de forma nenhuma! 2- Se for seguir as suas idéias e princípios, o ex-prefeito De Contotem que ser a primeira pessoa a sugerir ao PMDB que vote contra a criação do **Gerentão da JB**, pois pelo visto nas manifestações populares é quase unanimidade a opinião contrária do POVO. 3- Falando ainda na criação de um cargo para gerenciar as obras da JB, o que se notou foi uma tremenda rejeição ao nome que, primeiramente, havia sido levantado para ocupar a função: o assessor de Zanchin durante seu mandato na FAMURS, **Auriberto Volpato**. 4- O Governo Municipal precisa reestudar o **estacionamento oblíquo** na Barão do Rio Branco. O trecho entre as ruas Duque de Caxias e Darwin Marosin precisa ser revista com urgência. A outra quadra, no entanto, suportou esse novo modo de estacionar e pode ser mantida. Corrijam o erro antes que acidentes aconteçam. 5- Impressionante a falta de capacidade, diálogo, competência e desenvoltura do novo Presidente da FAMURS. Todas essas virtudes, que sobravam em **Vilmar Zanchin**, faltam ao prefeito de São Borja. A Federação já deve estar com saudades do nosso mandatário. 6- Até a próxima! O amigo e música **Douglas Carraro**, pelo Twitter, escreveu alguns versos para a Coruja (íntegra no Facebook): *Não adianta pedir arrego / Nem que a vaca muja / Se não queres se explicar / Não de motivos ao Coruja! Tchauzinho...*

ANEXO P (coluna transcrita)

Privilégio Parlamentar

Na semana que passou não houve sessão legislativa por causa do dia 20 de setembro, uma segunda-feira. Como o Regimento Interno diz que havendo feriado não haverá sessão, os nobres vereadores trabalharão apenas três vezes neste mês de setembro, o que daria mais de R\$ 1.000,00 para cada parlamentar por sessão. É justo isso? Porque ao invés de se dedicar tanto a dar nome de ruas, a requerer construção de quebra-molas, algum Edil não apresenta mudança no regimento propondo que havendo feriado a sessão se realizará no próximo dia útil?

Portal Transparência Marau

Recebi parecer do Tribunal de Justiça do RS, enviado pelo ex-prefeito De Conto, contendo decisão que, por vício de origem, os Vereadores não podem apresentar Projeto de Lei que contenha despesa financeira para o Executivo, como seria o Portal da Transparência (na Câmara de Porto Alegre o entendimento é diferente). Pois bem, então que o Governo Municipal, através do nosso Prefeito Zanchin, envie a matéria. Na Câmara, tenho certeza será unanimidade. O próprio De Conto afirmou publicamente ser favorável ao Projeto, e sendo uma liderança do PMDB no município, certamente seria ouvido se sugerisse o tema ao nosso mandatário.

Mangiare! Festeggiare! Vivere!

Presenciei dia desses, super festa no prédio onde funcionam as atividades da Educação e do PIM, recheado com grande café, salame e até omelete. Ao indagar alguém que próximo estava, me confidenciou: *“isso é normal. É o que mais tem por aqui. O prédio Paz e Bem festeja a “Semana” Italiana durante os 365 dias do ano”*. E sobre o PIM, são constantes as reclamações da falta de visitas que o programa requer. A Educação em Marau também não é essa maravilha que alguns propagam. É preciso disciplinar estes setores.

Corujinhas

1- Se algum desavisado chegasse hoje em Marau teria dúvidas sobre quem é o candidato ao Senado: Ana Amélia ou Márcio Turra. O empenho do marauense é diário, com viagens por todo Estado. E pensar que o Márcio alegou, entre outros motivos, não ter como conciliar uma candidatura a deputado com a sua carreira profissional. 2- No mínimo 50 pessoas que estavam presentes em jantar do candidato Otávio Germano (PP) ocorrido na 4ª feira, afirmaram e mostraram convite para outro jantar que ocorreu ontem, dos candidatos Cherini e Baségio(PDT). Para quais deles votarão? Isso não importa, o importante é “barriga cheia”. 3- Tchau pessoal! Visitem meu Twitter, e agradeço pelos inúmeros emails que venho recebendo. Continue enviando, o sigilo é total. Ah, e não esqueçam: vejo de dia, mas bem melhor, enxergo à noite!

ANEXO Q (coluna transcrita)

Banho Tático

(foto)

Analise bem a foto acima. Assim como no futebol existem certos treinadores que vencem um jogo dando um nó tático, na política também acontecem articulações que primam pela inteligência. Líderes do PSB costuraram com maestria uma estratégia para manter a continuidade do mandato do Vereador Albino Pertile mesmo deixando o PDT. O atual Presidente da Câmara está partindo para uma sigla recentemente criada, validada pelo TSE, e segundo faculta a legislação eleitoral, sem risco qualquer de perder o mandato. Já se percebe que o partido do Beto Albuquerque não está de brincadeira. Chega para marcar posição. Foi fundamental a estratégia da surdina... Ah, e sobre a foto, foi tirada dentro do Palácio Piratini, dia 10 de setembro, já arquitetado os rumos para onde vai o Presidente da Câmara. Uma jogada de mestre. Desdobramentos no decorrer da semana. E o partido em questão não é o mesmo do Danrlei.

Corujinhas:

1- Sobre a saída de **Albino Pertile** do PDT, a Coruja nunca mudou de opinião: sempre afirmou que o Vereador deixaria a sigla. A situação era insustentável. 2- **Iura Kurtz e Igo De Carli** assinaram filiação no PMDB. Nesta noite, em jantar do partido, serão exaltadas as novas aquisições. Sopram para a Coruja que duas grandes surpresas ocorrerão. Quais seriam? 3- Em primeiro e principal lugar todos torcem pela plena recuperação do Vereador **Lencaster Foresti**. Indo ao campo político, muitos estão apreensivos com a possível não presença do parlamentar na sessão legislativa de segunda-feira. Será apreciado o definitivo aumento no número de cadeiras. E Lencaster foi o único e decisivo voto do PP para aprovar 13... E agora, se confirmada a sua ausência? 4- Ontem a noite, no CTG Sentinelas do Pago, foi confirmado o que muitos duvidavam: **Carlito Silvestri** assinou oficialmente sua entrada no PSB. Aos mais próximos tem dito que é pra valer. Meta é a candidatura a Prefeito. Sobre o assunto, inclusive, ele e **Rui Gouvêa** estão acertando os ponteiros. 5- Até a próxima! Fica hoje o agradecimento as minhas adoráveis fontes. Sem elas essa coluna não existiria... Bom final de semana! E viva a democracia. Tchauzinho...

ANEXO R (coluna transcrita)

Área do Providência

O polêmico projeto que concede a área do antigo Hospital Providência para um grupo particular não irá à votação na próxima segunda-feira. O PP está com a matéria baixada, analisando o mérito. A licença do Vereador Lencaster Foresti, que retorna ao legislativo somente em 2012, tende a ser decisiva para a rejeição da proposta, uma vez que o parlamentar era favorável. Os demais vereadores do PP estão inclinados a votar contra. A Assessoria Jurídica da Câmara emitiu parecer pela obrigatoriedade da votação ser em 2/3, ou seja, seriam necessários no mínimo 6 votos para a aprovação. A pressão popular parece ter surtido efeito. Esse projeto precisa ser rejeitado. O interesse público em primeiro lugar. O Município tem a responsabilidade de acionar a justiça para reaver uma área que é de todos nós.

Fortalecimento

Já afirmei inúmeras vezes do clima nada amistoso que ronda os partidos que compõe a coligação. No entanto, preciso reconhecer que o imbróglio que envolveu o PSB e PDT, com inúmeras desfiliações, acabou por fortalecer as siglas coligadas. Grandes encontros já foram realizados. Blocos de união sendo formados. Não se descarta, sinceramente, que todas elas cheguem ao pleito muito mais forte do que em 2008. Ao menos estão se movimentando. Excelente para todo cenário político local, principalmente para a democracia.

Corujinhas:

1- Forte ala do PT não aceita, em hipótese alguma, uma coligação na proporcional com o PDT. Entendem que o candidato mais forte do trabalhismo será **Flávio Perin**, tendo assim chances reais de eleição. Petistas ainda não engoliram a saída dele do PT, durante o mandato na legislatura 2001-2004. Esse grupo do partido tentará aliança com o PTB. 2- Falando em PT, **Jair Poletto Lopes** postou em seu Twitter: *“Logo estou seguindo para mais uma importante reunião, hoje na residência do Volmir Suptitz. Me disse que tem até uma vaca atolada. Como sou solidário, já vou levando umas cordas para podermos amarrar bem ela para retirarmos desse atoleiro. Vamos salvá-la.”* Com toda certeza, utilizando da metáfora, o petista falava do seu partido. Dia 8 de janeiro haverá Encontro Municipal. Será que dessa vez a vaca sairá do brejo? 3- Volto a repetir: **Josué Longo** será o candidato do PP em 2012. 4- Ex-prefeito **João Antônio Bordin** foi comedido demais no Depenando a Coruja. Sopram que o seu PPS poderá ingressar no chamado G5. A questão é saber como receberia essa notícia o Prefeito Zanchin, uma vez que um novo partido estaria ingressando na coligação. 5- Sábado próximo teremos o último **Depenando a Coruja** de 2011. Um grande convidado já confirmado. Não tenho dúvidas em afirmar: ciclo de entrevistas fechará com chave de ouro. Imperdível!

Excelente 2012

Nesta última coluna do ano, quero agradecer a todos que colaboraram para a construção deste espaço. Desculpar-me se alguém, em algum momento, tenha se sentido ofendido. A Ave, tudo indica, volta apenas no mês de fevereiro. Em janeiro voarei para outros ares. A todos, um Natal repleto de paz e muita reflexão. E um novo Ano de saúde e muito sucesso. Para terminar com bom humor, que sempre marcou as últimas corujinhas, faço um pedido especial, uma espécie de presente para mim. Poxa, em 2012 **Depena a Coruja** Prefeito Zanchin! Tchauzinho... Que Deus ilumine a todos.

ANEXO S (Entrevista à Rádio Alvorada)

Notícias

Agricultura
Artigos
Cultura
Economia
Educação
Eleições 2010
Entretenimento
Esporte
Geral
Polícia
Política
Religião
Saúde
Segurança

Esportes

Brasileirão
Amador
Outros Esportes
Futebol
Futsal
Juventude
Internacional
Grêmio
Gauchão

Coruja Marau: a ave que desperta a curiosidade dos marauenses

Colunista anônimo respondeu, por e-mail, perguntas elaboradas pela equipe da Rádio Alvorada



Repórter Cassiano Tomasi flagrou Coruja em evento no Camera Ristorante (Foto: Rádio Alvorada)

É grande a expectativa para o pleito de outubro, oportunidade em que serão escolhidos prefeito, vice e vereadores. Faltando pouco menos de cinco meses para o dia da eleição, as conjunturas políticas, as uniões e as separações de partidos fazem parte dos assuntos da maioria das rodas de amigos. No cenário político, há cerca de uma no e meio, um personagem vem se destacando. O anônimo Coruja Marau, que se expressa através das redes sociais e assina coluna no Jornal de Marau. Comenta assuntos político-partidários

e desperta a curiosidade dos marauenses. Muitas vezes, desperta a ira também. Para "matar" um pouco desta curiosidade, Coruja Marau aceitou responder a questionamentos elaborados pela equipe da Rádio Alvorada. Acompanhe a entrevista e comente esta matéria no box especial, abaixo do texto.

1 - Porque você decidiu escrever sobre o cotidiano marauense, especialmente a política?

Muitos assuntos passavam em branco. Até por interesses mútuos, o silêncio era constrangedor. Entende-se, por mais que alguns digam que não, que é muito difícil tecer algumas críticas sobre determinados assuntos. E na política, pela sua complexidade, é ainda pior. Amparado no anonimato, resolvi que muitas coisas precisavam ser contadas aos marauenses. E assim estou fazendo.

2 - Você sempre escreveu ou a necessidade de expressar opiniões políticas o levou a ser colunista de jornal?

Ser colunista do JM foi um acaso. Comecei apenas no interativo do site. Depois, como o comentário foi crescendo sobre os assuntos que lá postava, criei um email e troquei primeiros contatos. Surgiu o convite, não apenas do JM, e resolvi escrever semanalmente.

ANEXO T (Facebook e Twitter do Coruja)

CORUJA
@corujamarau

Nasci no dia 26 de fevereiro de 2010, no mural da Vang FM. Hoje, assino coluna semanal no JMJornal de Marau. Vejo de Dia, mas bem melhor, enxergo à noite!

Marau (RS) · facebook.com/corujamarau

10.857 TWEETS 265 SEGUINDO 1.377 SEGUIDORES [Seguir](#)

Tweets

CORUJA @corujamarau 20 ago
Que a partir de agora, definitivamente, cesse qualquer especulação. O Prefeito de Marau, com mais de 12 mil votos, é Josué Longo. E ponto.
[Expandir](#) [Responder](#) [Retweetar](#) [Curtir](#) [Mais](#)

CORUJA @corujamarau 20 ago
TRE mantém decisão da Justiça Eleitoral e solicita o arquivamento do processo contra o @PrefeitoJosue. Fim de linha. Urnas soberanas.
[Expandir](#) [Responder](#) [Retweetar](#) [Curtir](#) [Mais](#)

CORUJA @corujamarau 13 ago
Vai saber. Cada relator, cada magistrado, uma #sentença. Até 3ª

facebook

CORUJA
Coruja Marau @corujamarau

[Amigos](#) [Mensagem](#)

[Linha do tempo](#) [Sobre](#) [Fotos 17](#) [Amigos 721 em comum](#) [Mais](#)

Sobre

Trabalhou na empresa GRUPO DELTA
Anterior: Prefeitura Municipal de Marau e Mural da VANG
- www.vangfm.com/mural.php

Estudou na instituição de ensino Universidade de Passo Fundo - RS

Mora em Marau, Rio Grande Do Sul, Brazil

Seguida por 51 pessoas

Publicação **Foto**

Escreva algo...

Nidia Maria Dall Agnol
12 de novembro

ótima oportunidade para ganhar dinheiro nas horas vagas — com Lancaster Foresti e outras 41 pessoas.

Oportunidade: Google paga R\$160 por hora para trabalhar

ANEXO U (Jornalismo político segundo Wikipédia)



WIKIPÉDIA
A enciclopédia livre

[Página principal](#)
[Conteúdo destacado](#)
[Eventos atuais](#)
[Esplanada](#)
[Página aleatória](#)
[Portais](#)
[Informar um erro](#)

[Colaboração](#)
[Boas-vindas](#)
[Ajuda](#)
[Página de testes](#)
[Portal comunitário](#)
[Mudanças recentes](#)
[Manutenção](#)
[Criar página](#)
[Páginas novas](#)
[Contato](#)
[Doativos](#)

[Imprimir/exportar](#)
[Ferramentas](#)
[Noutras línguas](#)

[العربية](#)
[Cymraeg](#)
[English](#)
[Kaszëbskô](#)
[Русский](#)
[Українська](#)

[Artigo](#) [Discussão](#)

[Ler](#) [Editar](#) [Editar código-fonte](#) [Ver histórico](#)

Pesquisa

Jornalismo político

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Chama-se **Jornalismo Político** a especialização da profissão jornalística nos assuntos relativos à política (em níveis local, regional e nacional), ao parlamento, aos partidos e a todas as esferas de poder formal na sociedade.

Em vários veículos, a cobertura política é fundida com a editoria **Nacional**.

Índice [\[mostrar\]](#)

Temas [\[editar\]](#) [\[editar código-fonte\]](#)

As pautas do Jornalismo Político incluem a cobertura de eventos (eleições, revoluções, golpes, votações parlamentares, decretos, negociações entre partidos e blocos de poder e inúmeros outros), as instituições que geram produtos e fatos (governos, ministérios, secretarias, partidos, órgãos oficiais, institutos de pesquisa de opinião), as políticas públicas (ministérios da área institucional, secretarias de governo) e o dia-a-dia do poder.

Nestes assuntos do cotidiano, incluem-se: negociações, acordos e trâmites de projetos de lei, mudanças de cargos, processos contra políticos e ocupantes de cargos públicos, além de escândalos de crimes políticos, abuso de poder, tráfico de influência e corrupção.

Fontes [\[editar\]](#) [\[editar código-fonte\]](#)

Como na maior parte das especializações jornalísticas, as fontes de Política são divididas entre protagonistas (políticos, inclusive sem cargo público), autoridades (presidentes, governadores, prefeitos, ministros, secretários, senadores, deputados, vereadores), especialistas (analistas políticos, cientistas políticos, politólogos, sociólogos) e usuários (eleitores, contribuintes, correligionários).

Jornalistas que cobrem política em nível nacional costumam ser concentrados na capital do país, e geralmente trabalham em contato constante com políticos e ocupantes de cargos públicos, inclusive almoçando e fazendo refeições em conjunto. Vários prédios de parlamentos e palácios de governo têm salas de imprensa, onde as assessorias atendem aos repórteres. Eles se dividem entre setoristas de governo, do parlamento (câmara alta e câmara baixa), dos ministérios/secretarias e dos partidos, entre outras instituições.

Jornalismo



Tópicos de Jornalismo

[Artigo principal](#)
[Jornais e revistas](#)
[Jornalistas](#)

Mídias

[Jornal](#) • [Revista](#) • [Rádio](#) • [Televisão](#) • [Cinema](#) • [Agência de notícias](#) • [Syndicate](#) • [Podcast](#)

Linguagens

[Fotojornalismo](#) • [Radiojornalismo](#) • [Telejornalismo](#) • [Digital](#) • [Cinejornalismo](#)

Funções e Processos

[Pauta](#) • [Reportagem](#) • [Apuração](#)
[Redação](#) • [Revisão](#) • [Edição](#)
[Diagramação](#) • [Infografia](#) • [Fotografia](#)
[Câmera](#) • [Videoreportagem](#) • [Locução](#)
[Âncora](#) • [Correspondência \(de Guerra\)](#)
[Crítica](#) • [Editorial](#) • [Ombudsman](#)
[Assessoria de imprensa](#) • [Freelance](#)
[Colunista](#) • [Comercial](#) • [Impressão](#)
[Distribuição](#) • [Jornaleiro](#)

Especializações e Estilos

[Internacional](#) • [Política](#) • [Economia](#)
[Cidade](#) • [Ciência](#) • [Cultura](#) • [Esportes](#)
[Turismo](#) • [Meio Ambiente](#) • [Educação](#)
[Comportamento](#) • [Polícia](#) • [Investigação](#)
[Alternativo](#) • [Jurídico](#) • [Legislativo](#)
[Institucional](#) • [Empresarial](#) • [Sindical](#)